

Lula pede que Trump suspenda tarifas ao Brasil

Presidentes se encontraram na Malásia ontem e conversaram por mais de 40 minutos p. 19 e 20

ANDREW CABALLERO-REYNOLDS/AFP/JC



Após a agenda entre os líderes, equipes dos dois países trabalham para avançar na busca de soluções para tarifaço contra exportações brasileiras

CADERNO EMPRESAS

Lisboa busca se firmar como destino preferido dos brasileiros

Entre janeiro e julho de 2025, registaram-se 735 mil pernites de brasileiros na região de Lisboa, que compreende 18 municípios, como Sintra, Cascais, Almada, Setubal e Mafra. Em 2024, o turismo representou 20% da economia portuguesa.



Capital portuguesa é o único destino europeu com voo direto de Porto Alegre

ISADORA JACOBY/ESPECIAL/JC

FRANQUIAS p. 10

Rio Grande do Sul lidera ranking de faturamento em franchising

SAÚDE p. 24

Corrida para vencer o diabetes reúne 4 mil pessoas na Capital

Indicadores

24 de outubro de 2025



B3

Volume: R\$ 16,137 bi
Dados de inflação nos Estados Unidos e no Brasil abaixo do esperado realimentaram as esperanças de cortes de juros e deram fôlego à B3, que fechou em alta aos 146.172,21 pontos.

+0,31%

No mês	No ano	Em 12 meses
-0,04%	+21,52%	+12,38%

Dólar

Comercial.....	5,3921/5,3926
Banco Central.....	5,3791/5,3797
Turismo.....	5,3725/5,5480

Euro

Comercial.....	6,2720/6,2730
Banco Central.....	6,2527/6,2544
Turismo.....	6,2489/6,5080

AGRONEGÓCIO

Campanha busca incentivar consumo do arroz nacional

A Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz) inicia hoje a campanha nacional "Arroz Combina", com o objetivo de promover o consumo do grão e combater desinformações. Entre as ações previstas estão o lançamento de um site dedicado ao projeto, parcerias com influenciadores digitais e conteúdos educativos. p. 8

ENTREVISTA p. 22 e 23

Paula quer ser a sucessora de Eduardo Leite



Secretária do governo do Estado também é ex-prefeita de Pelotas

EVANDRO OLIVEIRA/JC

/ EDITORIAL

Estratégias para enfrentar o La Niña no Rio Grande do Sul

O fenômeno La Niña, marcada pela diminuição da ocorrência de chuvas, traz o receio de novos períodos de seca no Rio Grande do Sul. Nos últimos anos, o Estado sofreu com secas prolongadas que levaram ao racionamento de água em diversos municípios e causaram perdas na produção agrícola. Os prognósticos climáticos indicam que a Região Sul do Brasil sentirá novamente os efeitos da ocorrência do La Niña com chuvas mais espaçadas nos meses de verão.

Embora as projeções indiquem que neste verão a duração do fenômeno será menor, a temporada reforça a importância da adoção de medidas para mitigar os impactos da escassez hídrica na rotina da população e os prejuízos à economia gaúcha. No primeiro semestre deste ano, o Estado contabilizou 200 cidades em situação de emergência em decorrência da seca.

Bagé, no Sul do Estado, é um exemplo dos reflexos da falta de chuvas. No ápice, chegou a adotar 15 horas de racionamento de água por dia devido ao baixo nível na barragem Sanga Rasa. A situação só foi normalizada no final de julho com a melhora das condições dos reservatórios.

O agronegócio, responsável por 40% do Produto Interno Bruto (PIB) gaúcho, acumulou perdas de R\$ 319,1 bilhões, segundo

a Farsul entre 2020 e 2024, anos assolados por fortes estiagens no Estado. Diferentes culturas são afetadas, desde o plantio até a colheita de grãos, verduras, hortaliças e frutas.

Na pecuária, a qualidade do pasto e da alimentação de animais diminui, com perdas na produção de leite e no gado de corte. Além disso, as criações de várias espécies animais ficam sujeitas a ter o chamado estresse térmico causado pelo calor. As vendas do agronegócio caem no mercado interno e externo. Para a população, há uma menor oferta de alimentos e alta de preços.

Os investimentos em infraestrutura são essenciais para garantir a manutenção do fornecimento de água. Construção de barragens, cisternas e açudes e a perfuração de poços artesianos são algumas das iniciativas para enfrentar a insegurança hídrica. No meio rural, a irrigação, o manejo rotacionado das pastagens, o plantio direto e o emprego da tecnologia, entre outras medidas, revertem em benefícios.

A população tem um papel a desempenhar, evitando o desperdício de água. Com planejamento, boas práticas e o uso consciente da água, o Rio Grande do Sul pode enfrentar os períodos de seca, preservar a economia e o bem-estar.

Os investimentos em infraestrutura são essenciais para garantir a manutenção do fornecimento de água

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornaldocomercio | i jornaldocomercio | t JC_RS | y JornalDoComercioRS | in company/jornaldocomercio



Foi lançada a pedra fundamental das obras do Aerociti - Aerocentro Integrado de Tecnologia e Inovação, hub aeronáutico em Guaíba. O evento contou com a presença de autoridades e representantes das empresas. Mire o QR Code e assista à reportagem de Ana Stobbe, com imagens de Nathan Lemos.



O JC Te Lembra está no ar e entre os destaques da semana estão a aprovação na Câmara de Vereadores do projeto para concessão do Dmae, a missão do governo do Rio Grande do Sul nos EUA para conhecer projetos em irrigação e o pacote emergencial de R\$ 300 milhões para o setor do arroz. Confira o JC Te Lembra com Mauro Belo Schneider.



Resumo da semana
Com Mauro Belo Schneider



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Não vai ser a economia o fator eleitoral. É a segurança, a segurança pessoal, segurança econômica, segurança para os seus filhos, nacionalismo de volta. São valores conservadores.” **Paulo Guedes**, ex-ministro da Economia.

“Aqui, tudo que se planta, cresce. Lançamos a pedra fundamental do AeroCiti, um investimento de R\$ 3 bilhões e 1,5 mil novos empregos que vai transformar o futuro da nossa região. O desenvolvimento começa pelas cidades – e o nosso Estado tem vocação para decolar.” **Marcelo Maranata**, prefeito de Guaíba.

“A indefinição do Orçamento de 2026 aumenta a incerteza sobre a política fiscal e compromete a previsibilidade das contas públicas. Isso gera cautela no mercado, pressiona juros futuros e o câmbio, além de reduzir o apetite por risco. Sem clareza sobre metas e despesas, investidores tendem a precificar maior risco fiscal, o que pode encarecer o custo da dívida e impactar o crescimento econômico no curto prazo.” **Pedro Ros**, CEO da Referência Capital.

“Cada vez mais temos que trabalhar nesse processo de educação, digitalização e simplificação para trazer mais pessoas para essa base de investidores. Essa é nossa agenda e é o que temos feito nos últimos anos.” **Gilson Finkelsztain**, CEO da B3.



Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. João Pessoa, 1282
Porto Alegre, RS • CEP 90040.001
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A partir de hoje, adote um novo estilo de vida. Muitas vezes, as pessoas se preocupam em conseguir grandes realizações, mas se esquecem de observar que a vida é feita de pequenas coisas. Por isso, se houver algo em suas atitudes ou palavras que desagradem os demais, mude!

Meditação

Nunca despreze as pequenas coisas da vida, pois, a partir delas, serão realizadas grandes obras.

Confirmação

“Sede, pois, imitadores de Deus como filhos queridos. Vivei no amor, como Cristo também nos amou e se entregou a Deus por nós como oferenda e sacrifício de suave dor” (Ef 5,1-2).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Queijo e vinho

Essa bonita construção do passado, em Anta Gorda, recebeu o Museu do Vinho e do Queijo. O nome do município vem dos primeiros colonizadores, que se depararam com um animal tão grande que passaram a se referir ao local como “lá onde mataram a anta gorda...” Virou churrasco.



PMAG/DIVULGAÇÃO/JC

Dos esteites para o Brasil

O Halloween, uma festa alienígena importada dos Estados Unidos, movimentou a indústria de doces. Só a gaúcha Florestal Alimentos conta com uma linha completa de produtos especialmente desenvolvida para a ocasião. Anualmente, a empresa produz cerca de 850 toneladas de doces temáticos.

Da Itália para o Brasil

Durante a 38ª edição do Sonho de Natal, Canela ganha um evento exclusivo: o Festival do Panetone, aquele bolo borrachudo. Como os gaúchos gostam de estrangeirismos, usamos cada vez mais termos em inglês. No Natal falamos Jingle Bells e, na hora de prestigiar a prata da casa, como cucas, favorecemos os panifícios italianos.

Caminho das águas

Nesta terça-feira, o Sicredi Caminho das Águas celebra 102 anos de fundação inaugurando o Memorial Anneken. Instalado na antiga residência do padre alemão Pedro Alberto Ostjen, conta a evolução do cooperativismo no Vale do Paranhana.



Historinha de segunda

Desde quando era secretário da Saúde no Rio Grande do Sul – nos governos Rigotto e Yeda Crusius –, o deputado federal Osmar Terra (PL-RS) criou os primeiros Centros de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD). O parlamentar lembra o diálogo que teve com a diretora de um CAPS AD de uma cidade da Região Metropolitana de Porto Alegre:

- Esta diretora me contou que não via mal nenhum em alguém fumar uma pedra de crack de vez em quando. Que ficava tudo bem, sem problemas.

E aí seu Lula...

...vem dizer que os traficantes de drogas “são vítimas de usuários também”. Coitadinhos dos traficantes. Nossa mãe! Conclusão estapafúrdia?

Convite ao endividamento

O crescimento explosivo das plataformas de apostas esportivas no Brasil, que agora até a Caixa oferece, se tornou um tema para análise econômica. Longe de representar mera diversão, o mercado das bets já movimentou cifras gigantescas e produz efeitos diretos sobre o consumo, o endividamento e o equilíbrio financeiro das famílias.

O País da jogatina

Em 2023, o volume apostado no País foi estimado entre R\$ 60 bilhões e R\$ 100 bilhões, e, em 2024, as transferências via Pix para casas de apostas chegaram a R\$ 21 bilhões por mês, segundo dados do Banco Central.

Nepotismo liberado

A maioria do STF considerou que funções de confiança política não se submetem às regras contra o nepotismo. É comum no Brasil o nepotismo cruzado, quando autoridades nomeiam parentes umas das outras para cargos públicos.

PALESTRA ESPECIAL 2025

SUA PRÓXIMA GRANDE VENDA COMEÇA AQUI.

com **CAIO CAMARGO** Especialista em Inovação no varejo e host do [varejocast]

11.11 | 19H

A NOVA ERA DAS VENDAS: COMO LUCRAR MAIS.

Teatro da Unisinos
Av. Dr. Nilo Peçanha, 1600.
Boa Vista, Porto Alegre – RS

Sindilojas RS
Porto Alegre

GARANTA O SEU INGRESSO: Associdos - 03 ingressos gratuitos. SAIBA MAIS: sindilojasrs.com.br

engenharia de ideias

/ PALAVRA DO LEITOR

Concessão do Dmae

A concessão parcial do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) foi aprovada na Câmara de Porto Alegre na madrugada de quinta-feira (23) após mais de 11 horas de votação (Jornal do Comércio, 24/10/2025). Infelizmente, é necessário privatizar o serviço no Brasil pela incompetência generalizada em empresas estatais. Não existe empresa pública que preste serviço decente. O Dmae deixou metade da cidade sem água por quase 30 dias no ano passado por falta de manutenção preventiva e investimentos, pois o dinheiro era drenado para supervalários e cabides de emprego. O resultado é esse, a privatização da água. (Gabriel Abreu)

Concessão do Dmae II

Na minha opinião, determinados serviços não deveriam ser privatizados. Se são mal administrados, deveriam substituir os funcionários por pessoas competentes. A qualidade da água e dos serviços deixa em muito a desejar, assim como os investimentos feitos no setor. Mas com certeza pode se fazer uma boa administração sem privatizar. (Úrsula Traverso)

Ajuda ao setor arrozeiro

O governo federal anunciou R\$ 300 milhões para ajudar o setor arrozeiro (JC, 23/10/2025). Acredito que os recursos para auxiliar os produtores de arroz acabarão ficando apenas no discurso. Estamos até hoje esperando ajuda para compensar as perdas decorrentes das enchentes do ano passado. (Antero Xavier)

Feira do Livro

Desde a década de 1970, frequento a Feira do Livro de Porto Alegre. Sugiro algumas medidas de estímulo ao evento, como um concurso de escritores estreados, a realização de uma festa ou um encontro musical com baile ou o sorteio de coleções de livros em compras no valor de R\$ 300,00. Também poderia ser criado um fundo financeiro de incentivo às livrarias que vendem obras novas e usadas. (Helder Pinheiro Mayer, por e-mail)



DANI BARCELLOS/DIVULGAÇÃO/JC

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Brasil, a riqueza em risco

Vitor Augusto Koch

A reforma que prometia simplificar o sistema tributário pode acabar concentrando poder e agravando desigualdades. O Brasil recentemente aprovou a tão aguardada Reforma Tributária. Durante anos, ela foi apresentada como o caminho para a simplificação, a justiça fiscal e o desenvolvimento. Entretanto, o que era sonho de empresários, trabalhadores e cidadãos pode se tornar um pesadelo coletivo.

O novo modelo promete eficiência, mas entrega centralização. O poder de arrecadar e decidir o destino dos recursos ficará ainda mais concentrado na União – um movimento que ameaça a autonomia dos municípios e fragiliza a federação.

Com a criação do CIB, que prevê o monitoramento e precificação de imóveis, e do Drex, que amplia o controle sobre recursos financeiros, o governo federal ganha instrumentos inéditos de vigilância econômica. Tudo sob o olhar de uma população que, em grande parte, ainda não compreendeu o alcance dessas mudanças. Quando o IBS e o CBS entrarem em vigor, os prefeitos perderão receitas fundamentais. Sem alternativas, serão pressionados a buscar novas fontes de arrecadação – e o IPTU surge como a saída mais fácil.

Absurdo: a nova regra dispensa a aprovação das Câmaras de Vereadores para reajustá-lo. O impacto disso recai diretamente sobre a população. O custo da moradia aumentará, o aluguel ficará mais caro e construir ou comprar um imóvel será privilégio de poucos. A promessa de simplificação se transforma

em um ciclo de taxaço e perda de liberdade econômica. Enquanto isso, o risco de um apagão fiscal cresce. Se os gastos públicos não forem contidos, o país pode enfrentar o colapso da máquina estatal.

Obras paradas, ministérios travados, universidades sem bolsas, hospitais sem insumos – sintomas de uma nação rica que gasta mal. O Brasil não sofre de escassez financeira, e sim de má gestão. E o erro começa pela ordem equivocada das reformas: a tributária veio antes da administrativa. Mudamos a forma de arrecadar antes de mudar a forma de gastar – e isso é um equívoco estratégico e perigoso. Quando o desequilíbrio se instalar, prefeitos e governadores serão apontados como culpados.

Contudo, a origem do problema está em Brasília, na ânsia de controlar tudo e na recusa em cortar privilégios e desperdícios. Num País abençoado por Deus e dotado de imensa riqueza natural e humana, o que falta não é dinheiro – é lucidez e coragem para governar com eficiência e respeito ao contribuinte.

Presidente da Federação das Câmaras de Comércio e de Serviços do Rio Grande do Sul (FCCS-RS)

O novo modelo promete eficiência, mas entrega centralização

Outubro Rosa: prevenção que salva vidas

Silvia Dahmer

Outubro chegou e, com ele, o laço rosa que se espalha por prédios, uniformes e vitrines. Mais do que um símbolo, ele representa um movimento mundial de conscientização sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama. Segundo o Instituto Nacional de Câncer (Inca), este é o segundo tipo mais comum de câncer entre as mulheres.

No Brasil, são mais de 70 mil novos casos anuais, mas existe uma boa notícia: quando descoberto precocemente, as chances de cura ultrapassam 90%. Informação, atenção ao próprio corpo e acesso aos exames são, portanto, atitudes que salvam vidas.

O Outubro Rosa é, antes de tudo, um convite à reflexão. Não apenas sobre a saúde física, mas também sobre o autocuidado, o apoio emocional e a solidariedade. Ele fala de histórias reais de mulheres que enfrentam o tratamento com coragem, de famílias que se unem e de comunidades que se mobilizam para levar esperança. O maior desafio, muitas vezes, não é apenas a doença, mas o medo, o preconceito e a dificuldade de acesso ao atendimento.

Mas o câncer de mama vai além dos aspectos médicos. Ele mexe com a autoestima, com a rotina

e com a identidade das mulheres. Muitas relatam medo, insegurança e tristeza diante da queda de cabelo, uma das consequências mais visíveis do tratamento quimioterápico. É nesse momento que o acolhimento e a empatia fazem toda a diferença.

Com esse olhar humano e solidário, o Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul (CRCRS), por meio da Comissão de Estudos CRCRS Mulher, promove a campanha Lenço que faz a cabeça – gesto que faz a diferença, uma ação que une a sociedade em prol da autoestima e da dignidade de mulheres em tratamento oncológico.

A iniciativa arrecada lenços, turbantes e acessórios de cabeça que serão destinados às pacientes atendidas pelo Grupo Hospitalar Conceição, Associação Voluntária do Amor (AVA). As doações podem ser entregues até o dia 31 de outubro na sede do CRCRS, localizada na rua Gutemberg, 151, bairro Petrópolis, em Porto Alegre.

A campanha reforça que pequenos gestos podem gerar grandes transformações. A doação de um lenço pode parecer simples, mas representa carinho, solidariedade e a lembrança de que ninguém está sozinho nessa luta. Que este mês inspire não apenas o diagnóstico precoce, mas também uma cultura de apoio e amor ao próximo.

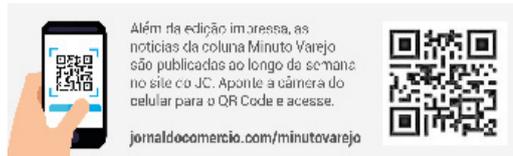
Una-se a essa causa. Doe um lenço. Espalhe esperança. Faça a diferença.

Coordenadora da Comissão de Estudos do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul Mulher



Patricia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Como reter e atrair pessoas?

Especialista lista as razões para a alta rotatividade nas empresas

A alta rotatividade de mão de obra virou pesadelo no comércio, principalmente para supermercados. A consultora em gestão comportamental Angelita Garcia, que está no videocast da coluna Minuto Varejo, conta que uma rede chegou a 140% de turnover. Depois de um trabalho forte com foco em clima, preparação das pessoas e envolvimento de gestores, a taxa caiu a 64% em quatro meses. Angelita, que atuou muito tempo na Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), analisa a seguir o tema e indica ações.

Minuto Varejo - Quanto o turnover preocupa hoje?

Angelita Garcia - Este é um assunto muito importante para o varejo de todo o Brasil, porque essa é a grande febre e também o grande desafio. É um fôlego que está faltando (para dar conta da saída da mão de obra). Quando começamos o trabalho para reduzir a rotatividade, a primeira coisa que fazemos é mergulhar nos indicadores para mapear a situação. Muitos gestores não admitem o problema. Entram até em negação, pois não aceitam os indicadores e acabam se perdendo. Se a empresa mascara a realidade, pode agravar ainda mais o quadro. Atendo uma bandeira de supermercado onde o turnover chegou a 140%.

MV - E foi reduzido?

Angelita - Como é uma empresa familiar, foi importante definir com clareza o papel de cada um na operação, além de rotinas de interface com os times de área e principais líderes da organização. Depois de 120 dias, a rotatividade caiu para 64%! Como conseguimos? Alinhamos a comunicação, conscientizamos sobre a importância de clima colaborativo e gestão

compartilhada, com novo modelo de integração, foco em acolhimento, e técnicas voltadas a boas práticas na operação dos principais setores da empresa, como açougue, padaria e frente de caixa. Foram nove projetos de plano de ação e resultados para mudanças reais e práticas no dia a dia durante quatro meses. Também fizemos adequação da área de recursos humanos.

MV - Por que o setor de supermercados é maior?

Angelita - Historicamente, as empresas de varejo em geral tinham sempre 10% ao ano de turnover, e o supermercadista sempre ficou acima, por ser caracterizado como primeiro emprego, ter carga horária e jornada mais exigente. Com os atacarejos e maior disputa por mão de obra, desde 2013, a taxa subiu. Hoje é de 50% ou mais. A transformação digital, desde 2017, mudou o comportamento do ser humano. A Covid-19 intensificou as mudanças, e as pessoas perceberam o valor da vida. A geração Z vem com outra cultura e valores diferentes. Temos agora a inteligência humana e a artificial convivendo juntas também.

MV - Como as empresas podem agir diante disso tudo?

Angelita - Hoje, quem não tiver um RH estratégico pode correr muito risco de pagar uma conta muito alta e comprometer muita coisa. Já estamos tendo sinais disso. O foco é em vender, vender e na prevenção de perdas. Tem que focar, mas tem de colocar na ponta do lápis o capital humano, quanto ele custa se não para na empresa. A organização não perde um colaborador apenas. Com ele, vai uma história, vai o relacionamento com o cliente, a experiência de compra. Ele sabe qual é o pãozinho que o

seu fulano gosta. O cliente fica incomodado porque o funcionário foi embora. A gente tem que rever tudo isso, pois o cerne da questão é cultura. Ou a gente muda a nossa cultura ou a coisa vai ficar cada vez pior.

MV - Por quê?

Angelita - O cerne está na cultura organizacional da empresa e que começa pela cabeça do dono. Falam muito de as pessoas querem estar ou não trabalhando em determinado tipo de operação. Por que a pessoa não ficou na empresa? Falam: "Esse jovem não gosta de trabalhar". Temos de saber falar a língua dessa nova geração. Saber conquistá-la. Esses jovens trabalham por propósito, não por tarefa. Ele precisa ter importância nas coisas que faz. Como é que nós recebemos esse pessoal e como é que os treinamos? Que momento conversamos com eles? Não é mimimi. É uma questão relacional. Essa nova era é totalmente humana. E se eu te disser que os nossos maiores superpoderes estão nas habilidades humanas? E é o nosso maior desafio de usá-las.

MV - Quanto a jornada de trabalho é decisiva?

Angelita - A governança está em cheque mesmo. Os pontos que a gente tem que acertar são muito básicos. É preciso se perguntar por que as pessoas saem. Toda empresa tem o seu setor de pessoas muito sobrecarregado e outras muito leves, sem fazer nada. Esse desequilíbrio de tarefas desengaja muito. A segunda coisa é a carga horária excessiva. Já se permite horário intermitente, de 26 horas. É preciso compor escalas que fiquem adequadas a uma rotina de trabalho para que as pessoas não fiquem exaustas no final do dia e tenham prazer em trabalhar no setor de supermercado. A sobrecarga pode ser resolvida com uma boa organização de escala.



BRENO BAUER/JC

"É preciso compor escalas adequadas ao trabalho", diz Angelita

Stok Center testou oferta de jornada 5x2

A coluna mostrou que varejistas gaúchas estavam colocando nas opções para contratar e manter funcionários a jornada de trabalho 5x2. A Comercial Zaffari, de Passo Fundo, segunda maior supermercadista do Estado e dona da bandeira Stok Center, foi uma das empresas que buscou a alternativa para uma das unidades, em vez de seguir o padrão 6x1, que domina o comércio. A Comercial esclareceu que chegou a ofertar a jornada com escala de dias trabalhados e duas folgas ao abrir seleção às

vagas para a filial que abriria em Lajeado. Foi uma tentativa de melhorar a atração para os postos. Seguindo o grupo supermercadista, a modalidade foi anunciada por duas semanas no processo de seleção. Mas a oferta acabou sendo suspensa porque não teria tido êxito em atrair mais candidatos às colocações. A loja está funcionando, mas seguindo a jornada 6x1. Ainda hoje há vagas sem serem preenchidas. A informação havia sido repassada pelo Sindicomerciários de Lajeado.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e assista ao videocast completo

No Ponto

▶ O Grupo Zaffari acrescenta na quinta-feira (30) mais um shopping center ao portfólio. O Bourbon Carlos Gomes, em Porto Alegre, será inaugurado e já ganhou decoração (foto) na fachada. São mais de 40 marcas na largada do complexo. O novo Bourbon tem ainda duas torres corporativas.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC



Coluna de quinta

A coluna de quinta-feira vai mostrar mais detalhes do novo shopping do Grupo Zaffari e outros empreendimentos da marca.

Faz pelo varejo por todos.

- Representatividade
- Equifax | BoaVista
- Liquida Porto Alegre
- Inovação | Crédito
- Educação Financeira

Com soluções para negócios, capacitação, eventos e parcerias, desde sempre a **CDL Porto Alegre** mostra sua força e relevância sendo protagonista no crescimento do varejo e no desenvolvimento econômico de todo o Estado. É uma trajetória que tem em sua essência grandes histórias e futuros gigantes.



Assista ao vídeo da campanha.





Opinião Econômica

Bráulio Borges

Mestre em teoria econômica pela FEA-USP, é economista-sênior da LCA Consultores e pesquisador-associado do FGV IBRE

banrisul

Gastar mais ou melhor?

O FMI divulgou há alguns dias uma edição mais atualizada do boletim “Fiscal Monitor”, que é publicado duas vezes por ano. Nesse relatório, além de apresentar a evolução recente e as projeções dos indicadores fiscais para diversos países, os técnicos do FMI geralmente trazem alguns temas e estudos novos nos capítulos especiais.

O primeiro capítulo do relatório mais recente traz uma mensagem crucial para governos mundo afora: não basta apenas gastar, é preciso gastar bem. Em tempos de crescimento fraco e contas públicas deterioradas, a eficiência dos gastos públicos emerge como uma grande oportunidade para impulsionar o PIB potencial sem aumentar déficits e o endividamento.

Desde a pandemia, o cres-

cimento do PIB em boa parte do mundo permanece persistentemente fraco, com a produtividade do trabalho desacelerando em boa parte das economias. Ao mesmo tempo, as pressões fiscais se avolumam: dívidas historicamente muito elevadas, demandas crescentes por gastos com defesa e com mitigação e adaptação às mudanças climáticas, além do impacto do envelhecimento populacional.

Os estudos apresentados no relatório apresentam evidências robustas de que há muito a ganhar com uma realocação e com uma melhoria da eficiência/qualidade dos gastos públicos.

Aumentar o investimento em infraestrutura em 1% do PIB, mantendo o gasto total constante, poderia elevar o PIB em cerca de 1,5%

nas economias avançadas e 3,5% nas emergentes no longo prazo. No caso de educação, realocar 1% do PIB de gastos de custeio para investimentos em educação geraria acréscimos de 3% e 6%, respectivamente. Importante enfatizar que esses números correspondem a uma elevação permanente do PIB (ou seja, do PIB potencial) e não apenas a um mero “voo de galinha” de curto prazo.

Outro achado importante: fechar as lacunas de eficiência amplificaria substancialmente esses ganhos. Um aumento gradual da eficiência poderia adicionar 1,5% ao produto nas economias avançadas e entre 2,5% e 7,5% nas emergentes. Acelerar o estreitamento dessas lacunas poderia gerar ganhos adicionais de cerca de 2%.

Para o Brasil, as lições são

particularmente relevantes. Com uma das maiores cargas tributárias entre emergentes e gastos públicos primários de cerca de 37% do PIB, mas resultados aquém do desejado em educação, saúde e infraestrutura, as ineficiências e a má alocação são evidentes.

Em um momento em que o debate fiscal se polariza entre mais ou menos Estado, a avaliação do FMI lembra que uma questão essencial é a qualidade do gasto. Há espaço considerável para melhorar resultados da atuação do Estado sem elevar a carga tributária ou elevar o dispêndio bastaria gastar melhor.

Como viabilizar essa agenda? Uma das maneiras é por meio da chamada “revisão sistemática de despesas” (spending reviews). O governo federal começou a realizar avaliações mais regulares de políticas públicas há cerca de dez anos, no âmbito do Cmap (Conse-

lho de Monitoramento e Avaliação de Políticas Públicas). Nesse sentido, convém exaltar o lançamento, no último dia 21 de outubro, de uma nova ferramenta pelo Ministério do Planejamento que deverá potencializar a aplicação prática dessas avaliações.

Chamada de Mapp (Metodologia de Avaliação Padronizada de Políticas Públicas), a ferramenta é de utilização rápida e fácil.

Trata-se de um questionário com perguntas objetivas e de fácil preenchimento que sistematiza, para cada política pública, o conjunto disponível de evidências sobre adoção de práticas de monitoramento e avaliação e capacidade de demonstração de resultados.

O próximo passo é incorporar isso ao processo orçamentário, algo que ainda encontra resistência no mundo político, tanto no próprio Executivo como no Legislativo.

escala

App Banrisul

Moderno mesmo é facilitar a vida.



Baixa o app e abre tua conta.





Direitos do cliente são ampliados em casos de interrupções de energia

Aneel diz que a decisão é uma das medidas para aprimorar a resposta aos clientes diante do aumento na frequência de ocorrências

/ ENERGIA

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou novas regras relacionadas à distribuição e à transmissão de energia com o objetivo de melhorar o atendimento aos consumidores durante situações de emergência. Conforme o órgão regulador do setor elétrico, a decisão é uma das medidas para aprimorar a resposta aos clientes diante do aumento na frequência e na gravidade de ocorrências devido a eventos climáticos extremos no Brasil.

Uma das ações que foi determinada é a compensação financeira dos consumidores nas situações de emergência, quando a interrupção ultrapassar 24 horas na área urbana e 48 horas na rural. A compensação será realizada via abatimento na fatura de energia. O valor levará em consideração a duração da interrupção ocorrida.

Além disso, haverá a possibilidade de ressarcimento aos consumidores em caso de danos a equipamentos elétricos durante a ocorrência de situação de emergência ou estado de calamidade. Nesses casos, o usuário deve entrar em contato com a distribuidora, fornecendo dados como unidade consumidora, data e hora do incidente e descrição do equipamento danificado.

A companhia terá um prazo para realizar a vistoria, que pode ser de um dia útil para equipamentos de conservação de alimentos ou até dez dias para outros aparelhos. Em caso de aprovação, o ressarcimento pode ser feito em dinheiro, conserto ou dedução de débitos.

As concessionárias também terão que manter uma comunicação clara e atualizada com o consumidor contendo a provável causa da interrupção. A área afetada e o tempo previsto para a normalização devem ser divulgados em até 15 minutos, após o conhecimento

da causa ou em até uma hora após o reconhecimento da ocorrência.

As distribuidoras deverão ainda manter um site atualizado a cada 30 minutos com a lista das ocorrências abertas, o número de consumidores afetados por interrupções e um mapa das áreas afetadas. O descumprimento desses requisitos gerará multa para a distribuidora, assim como outras punições cabíveis.

O advogado e sócio-diretor da Noale Energia, Frederico Boschin, argumenta que as medidas garantem mais proteção para o consumidor e transparência, mas as concessionárias podem ficar muito expostas. Ele destaca que no setor elétrico sempre é preciso analisar o “que é possível fazer e o que é desejado”. O especialista reforça que cada vez mais há interrupções no fornecimento elétrico devido a fenômenos climáticos, especialmente no Rio Grande do Sul. “Claro que isso pressiona as concessionárias para fazerem uma reposição de

energia mais rápida”, comenta. No entanto, Boschin lembra que ações mais rápidas e eficientes demandam mais profissionais, veículos, equipamentos e outros itens que requerem investimento. Ou seja, o advogado ressalta que essa melhoria na resposta das distribuidoras para restabelecer o atendimento pode impactar em custos tarifários para o consumidor final.

Ele adverte também que é preciso ter uma atenção especial para não desestimular as empresas a assumirem determinadas concessões. “Se uma rede é muito ruim e começar a ter muito prejuízo por ter que ressarcir o consumidor a toda hora, pode desincentivar as companhias a trabalharem nessa área”, aponta o especialista. Por isso, ele reitera que é necessário observar o que é útil para o consumidor e o que é uma medida antieconômica.

Boschin destaca que um temporal de grandes proporções que implique a indenização de milhares de consumidores pode resultar

em quantias milionárias. A Aneel, no entanto, admite casos de excepcionalidades. Segundo a instituição, a norma proposta também prevê a possibilidade de “promover afastamentos regulatórios na ocorrência de eventos climáticos extremos realmente excepcionais como aqueles que atingiram o Rio Grande do Sul em 2024, por meio da criação de comitês de crise por requerimento da distribuidora e anuência da agência”.

Em nota, o Grupo Equatorial diz que estruturou um comitê interno para avaliar os impactos da regulamentação. “Informamos que as distribuidoras de energia, de forma geral, estão submetidas às normativas regulatórias que, após a aprovação pela diretoria da Aneel, possuem um prazo para as adequações sistêmicas e processuais”, relata o comunicado. Também em nota, a CPFL RGE assinala “que cumpre todas as obrigações previstas na legislação e nas regras do setor elétrico”.

A melhor empresa para trabalhar no Brasil é gaúcha.



Conquistamos o **primeiro lugar** no ranking **GPTW** (*Great Place To Work*) Brasil. Um reconhecimento que nasce do nosso jeito de valorizar as pessoas e construir um ambiente mais humano e próspero.

Venha com a gente.



É ter com quem contar.





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Abiarroz lança campanha para incentivar consumo

Slogan reforça a versatilidade do arroz em momento de queda das cotações devido à grande oferta global

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Associação Brasileira da Indústria do Arroz (Abiarroz) lança nesta segunda-feira a campanha nacional “Arroz Combina”, com o objetivo de promover o consumo do grão, exaltar a qualidade do arroz brasileiro e combater desinformações disseminadas nas redes sociais.

Estão previstos o lançamento de um site dedicado ao projeto, parcerias com influenciadores digitais e conteúdos educativos voltados ao público online.

Entre os influenciadores contratados estão os biólogos Átila Iamarino e Mari Krüger, nutricionistas, chefs de cozinha e criadores de conteúdo fitness e culinário, que vão produzir materiais digitais conectando o arroz a hábitos saudáveis, receitas e curiosidades sobre o alimento.

Os conteúdos podem ser conferidos no site oficial da campanha (arrozcombina.com), e nas redes sociais (Facebook e Instagram) da entidade. “Lançamos a campanha para reforçar a valorização do arroz brasileiro e da cadeia orizícola. Com ações educativas e engajamento nas redes, queremos fortalecer a conexão afetiva e cultural da população com um dos pilares da culinária nacional”, afirma o presidente da Abiarroz, Renato Franzner.

Segundo a diretora-executiva da entidade, Andressa Silva, o movimento é uma resposta direta ao momento desafiador enfrentado pelo setor, marca-

do por desinformação e queda de preços.

“Vivemos um cenário em que circulam muitas informações equivocadas sobre o produto, seu valor nutricional e sua presença no dia a dia. A campanha busca mostrar que o arroz brasileiro é saudável, versátil e produzido com alta qualidade, respeitando normas ambientais e sociais rigorosas”, explica.

Gestada há cerca de um ano, em um momento de preços altos, a campanha ganha ainda mais relevância no atual contexto da cadeia orizícola. Isso porque a situação começou a se alterar no início de 2025, com uma grande oferta global do cereal no mercado, incluindo o retorno da Índia às exportações e a forte produção nos países do Mercosul.

Desde então, os preços pagos ao produtor no final de 2024, de até R\$ 120 a saca, caíram vertiginosamente, chegando agora até abaixo do mínimo de R\$ 63,64 estabelecido pelo governo federal. Diante deste contexto, o setor produtivo tem buscado sucessivos apoios da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

A estatal já promoveu leilões de Contratos de Opção de Venda (COV) e anunciou, na semana passada, a antecipação de R\$ 300 milhões previstos para a safra 2025/2026 para operações de AGF, PEP e Pepro, em socorro à cadeia produtiva. Ao todo, a companhia projeta apoiar a movimentação de cerca de 800 mil toneladas. Os objetivos das ações são reequilibrar os preços



Proposta é fortalecer a conexão afetiva e cultural da população com um dos pilares da culinária nacional

de mercado, escoar o excedente da safra de arroz e garantir renda mínima aos produtores.... - Ainda assim, o impacto da crise no mercado interno deve afetar a próxima safra. Em um movimento de defesa da viabilidade econômica, produtores sinalizam redução na área plantada - a Conab acredita em cerca de 5%, enquanto a Federação das Associações de Arrozeiros do Rio Grande do Sul (Federarroz) aponta que 15% seriam o ideal - e no nível de tecnificação aplicado nas lavouras.

Se confirmado, o movimento deve provocar queda de produtividade e no volume colhido

no próximo ano. A expectativa é, assim, enxugar o mercado e recuperar cotações acima dos R\$ 80 por saca, valor mínimo para cobrir os custos de produção, conforme o líder arrozeiro Denis Dias Nunes. Embora a Federarroz alerte para um viés de queda efetiva do consumo interno nos últimos anos, a Conab indica estabilidade, com 10,5 milhões de toneladas ao ano.

A estatal pretende estimular a produção, provocando o setor para olhar à frente e buscar aumentar as exportações. Para Andressa, a valorização do produto no mercado interno é tão importante quanto o es-

forço para abrir novos destinos externos. Ela destaca que, por meio do projeto Brazilian Rice, em parceria com a ApexBrasil, a Abiarroz vem atuando na promoção das exportações e na consolidação da imagem do cereal brasileiro no mundo.

“Nosso arroz é reconhecido pela qualidade e segurança alimentar, mas ainda enfrentamos barreiras comerciais e desvantagens tarifárias em alguns mercados, especialmente nos Estados Unidos”, observa. “Por isso, fortalecer a percepção positiva do produto dentro e fora do País é estratégico para toda a cadeia.”

Cereal tem grande importância econômica e cultural

TÂNIA MEINERZ/JC



Brasil é o maior produtor de arroz fora do continente asiático

Apontado pela cadeia como item fundamental para a segurança alimentar, o arroz está presente na dieta brasileira em todo o Brasil. Além de integrar receitas típicas, o cereal representa, conforme a Abiarroz, sustento para milhares de produtores rurais, que colocam o País como maior produtor fora do continente asiático. Com padrão de qualidade reconhecido internacionalmente, o grão brasileiro chega a mais de 100 países, consolidando sua presença no mercado de exportação.

O slogan “Arroz Combina” destaca a versatilidade do produ-

to, seu papel em momentos marcantes à mesa, sua importância como alimento saudável e energético, e seu vínculo com a agricultura nacional. A campanha, com previsão de duração de um ano, é financiada pelo Fundarroz - Fundo de Promoção, Pesquisa, Inovação e Incentivo ao Consumo de Arroz - e conta com patrocínio de diversos stakeholders do setor.

“Queremos que o consumidor se reconecte com o arroz brasileiro, perceba sua contribuição para a cultura alimentar e entenda que escolher arroz nacional é também apoiar milhares de famílias e empregos

diretos e indiretos”, completa a diretora-executiva da Abiarroz, Andressa Silva.

Fundada em 2009, a Abiarroz representa indústrias e cooperativas de arroz em diversas regiões do Brasil, responsáveis por cerca de 70% do arroz beneficiado no País. Por meio do projeto Brazilian Rice, atua na abertura de mercados internacionais e na promoção da imagem do arroz brasileiro, além de desenvolver ações voltadas à sustentabilidade da atividade industrial e à interlocução junto a entidades governamentais.



Missão RS nos EUA Irrigação

Patrícia Comunello, de Lincoln | Nebraska
patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



Comitiva começa a definir plano para expandir irrigação no RS

Secretarias, entidades do setor primário e municípios vão formatar ações com o DWFI

“Vai ter aumento de área irrigada no Rio Grande do Sul”, avisou o secretário estadual de Agricultura do Rio Grande do Sul, Edivilson Brum, no minuto seguinte à última reunião da comitiva gaúcha ao estado de Nebraska, nos Estados Unidos, líder no uso de água subterrânea para cultivo de grãos (milho e soja), com adoção em 13% das áreas. O Estado tem apenas 4%, unindo as duas culturas. O arroz é 100% irrigado, com água que chega às lavouras por gravitação. O foco da missão foi conhecer modelos com uso de pivôs.

Depois de cinco dias na imersão conferindo tecnologias e resultados da experiência nos EUA, o pool de instituições começa a se debruçar sobre o plano e ações

para a expansão da irrigação. “O desafio é formatar tudo o que se colheu na viagem e levar para os setores na volta para casa”, projeta Brum. “Vamos ter muitas entregas”, aposta o titular da pasta.

“O que vimos serve de exemplo para replicar no Estado”, acredita o vice-governador, Gabriel Souza, avaliando ainda que o termo de engajamento, firmado entre Invest RS, do lado do governo, e o DWFI, também trará robustez no monitoramento de impactos e ocorrência de estiagens. Há perspectivas de investimentos na produção de equipamentos.

“Visitamos também as maiores empresas globais de equipamentos de irrigação (Valley e Lindsay), e as duas têm interesse de aumentar a presença no Brasil



Integrantes da comitiva gaúcha e do instituto norte-americano fizeram reunião final na última sexta-feira

e principalmente no Rio Grande do Sul”, lembrou Souza.

Na largada da volta para casa, as pastas de Agricultura, Desenvolvimento Rural, Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente, Emater, Departamento de Recursos Hídricos (DRH) e Instituto Rio-Grandense do Arroz (Irga), com apoio de Famurs, Assembleia Legislativa e Aprosoja (ligada a produtores), vão mapear as iniciativas locais, reunir dados sobre a condição de ambiente e áreas potenciais para intensificar a tecnologia para levar água e também definir regiões para avaliar padrões que vão pautar mo-

delos na interação com o instituto da Universidade de Nebraska.

Entre as preocupações, está dar maior divulgação do que se tem de ações em irrigação, desde legislação, aplicação e programas, como o Irriga Mais, que tem linhas com subvenção (recursos públicos) para implantar projetos nas propriedades. Carlos Sobrinho da Silveira, diretor de Recursos Hídricos da Secretaria de Meio Ambiente (Sema), observou que instituições gaúchas que já colaboram com o governo, como o Instituto de Pesquisas Hidráulicas (IPH), da Ufrgs, também serão envolvidas nas ações.

O presidente da Aprosoja, Irineu Orth, sugere que os municípios sejam convocados pela importância na atuação nas comunidades, a exemplo do modelo de Natural Resources Districts (NRDs), que fazem a gestão, autorização de outorgas e fiscalização para uso de águas em Nebraska. Mario Nascimento, consultor de agronegócio da Famurs, diz que a intenção é organizar encontros para mostrar as ações a prefeitos. Integrantes do Daugherty Water for Food Institute (DWFI), da Universidade de Nebraska, devem fazer cursos com Emater e produtores no começo de 2026.

‘Tem de usar só o que a planta precisa’, alerta professor de Nebraska

Bahia, Mato Grosso, Paraná e agora Rio Grande do Sul. A expertise em irrigação do Daugherty Water for Food Institute (DWFI), ligado à Universidade de Nebraska, no Meio Oeste dos Estados Unidos, vai se espalhando pelo Brasil, que é visto como a fronteira recente e emergente para escalar o uso da tecnologia para amenizar impactos como os de estiagens, que são demasiadamente conhecidas pelos agricultores gaúchos.

Na linha de frente dessa extensão, está um brasileiro, o engenheiro civil Christopher Neale, diretor de pesquisa do DWFI, com mais de 40 anos envolvido em inovação na área do agro. Neale fará a conexão entre o instituto e o grupo gaúcho que começa a definir

o caminho para mudar o cenário para elevar o suporte hídrico, por meio de águas subterrâneas ou reservação. Após a última agenda da comitiva do Estado em Lincoln, Neale pontuou desafios e a oportunidade que a agricultura mais ao Sul do Brasil terá daqui para frente:

Jornal do Comércio - Qual é o efeito de uma imersão na irrigação feita em Nebraska?

Christopher Neale - A reação da delegação gaúcha foi similar à de outras, como do Paraná e Mato Grosso, vendo o nível intenso de irrigação e como isso é feito de forma sustentável. Isso gera muitas ideias. O desafio é como adaptar as melhores práticas de Nebraska para a realidade do Estado. Esse é o próximo passo na cola-

ção que estamos construindo.

JC - O que vai acontecer a partir de agora?

Neale - A delegação vai se reunir para colocar no papel e definir os próximos passos. Vamos interagir e ver como começar a implementar. No Paraná, por exemplo, estamos no início das ações. Vamos instalar torres de fluxo para medir evapotranspiração e carbono. Por que fazer essas medições? Onde há irrigação precisa repor o que a planta está usando (água) e só o que ela usa. A tendência é colocar mais do que precisa, o que gera outros problemas, como lixiviação de fertilizantes e nitratos, e gasto de energia à toa. As medições ajudarão a ajustar os modelos para a realidade de cada estado. O mesmo no Rio Grande do Sul. As torres ajudam na checagem de valores das imagens de satélite que temos.

JC - Como isso vai chegar aos produtores?

Neale - Vamos fazer workshops com a Emater e ensinar os

agricultores a como manejar os pivôs, que envolvem grande investimento. Muitos usam da forma como o avô usava, mas a realidade hoje é outra. Sobre custos, por exemplo, tínhamos energia e fertilizante mais baratos, mas a realidade mudou após a guerra da Ucrânia, com alta nos preços.

JC - A comitiva conheceu a atuação dos Natural Resources Districts (NRDs). O modelo pode ser levado ao Brasil?

Neale - Eles significam gestão e governança local e foram decisivos para transformar Nebraska em exemplo de uso intensivo de água subterrânea, mas de maneira sustentável. Há regras que variam conforme as necessidades locais, como limites de bombeamento. O Rio Grande do Sul vai ter de definir as fronteiras para aumentar a irrigação, analisar as bacias hidrográficas com águas subterrâneas, medir o tempo de extração e recarga e ver maneiras de fazer a reservação de águas, como a das enchentes.

Irrigáveis

► Uma gaúcha de Bagé está em Nebraska estudando como manejar reservas de água naturais para produção de alimentos, que é o maior argumento para impulsionar a irrigação na agricultura. Em pleno doutorado em engenharia biológica, a agrônoma Thaís Murias Jardim participou da reunião que fechou a missão e já faz prognósticos: “o Nebraska tem muito menos água que o Rio Grande do Sul, mas com uso correto da tecnologia consegue irrigar e ter altas produtividades e com uso sustentável da água. A gente leva muito do que aprende aqui para o Estado”.



‘Desafio é como adaptar as melhores práticas de Nebraska para a realidade do Estado’, diz Neale

PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Agas e a reforma tributária

O escritório Terra Machado Citolin Advogados assumiu oficialmente a assessoria jurídica da Associação Gaúcha de Supermercados (Agas), na nova gestão da entidade, que tem à frente o empresário Lindonor Peruzzo Júnior. Um dos objetivos do presidente da organização com a contratação é preparar os supermercadistas para o complexo tema da reforma tributária, uma das especialidades do escritório, que, inclusive, estará presente na Convenção Regional da instituição no Litoral Norte Gaúcho, na praia de Tramandaí, em 28 e 29 deste mês. Em seu estande, receberão empresários para discutir estratégias em temas tributários, fiscais e societários.

Uêvo vive outubro intenso

A Uêvo, de Salvador do Sul, vive um outubro intenso. Patrocina o torneio Beach Tennis & Friends em Porto Alegre dia 25 e apoia a Corrida Mais Movimento em Bom Princípio no dia 26. Com a Naturovos, participa da AGAS Litoral nos dias 28 e 29. E encerra o mês em São Paulo com o lançamento da Uêvo Academy. Trabalhando com suplementos alimentares, a Uêvo completa oito meses de atividades no país esse mês.

Parlamento + empreendedor

No dia 31 deste mês, Santa Maria será palco da primeira edição regional do Programa Parlamento + Empreendedor, uma iniciativa do Sebrae RS que tem como objetivo fortalecer a atuação das Câmaras de Vereadores na defesa e no desenvolvimento regional por meio do fortalecimento das micro e pequenas empresas (MPEs). O programa propõe aproximar o poder legislativo municipal das pautas estratégicas ligadas ao empreendedorismo, à inovação e à geração de empregos nos municípios gaúchos.

UnidaSul na Agas Litoral

A UnidaSul participa da Agas Litoral 2025, nos dias 28 e 29 deste mês, em Tramandaí (RS). O estande destaca a CBS Alimentos, marca própria da holding gaúcha que é referência no RS, a DecSul, distribuidora de cosméticos, e a SupriCerto, que atende demandas do atacado e do varejo.

O Festival Nós de Impacto

O Living 360º da Pucrs será palco nesta terça-feira do Festival Nós de Impacto, um evento dedicado a conectar estudantes, organizações sociais e a comunidade universitária em um espaço de aprendizado, diálogo e inspiração. Realizada pela Fundação Irmão José Otão (FIJO) e pelo Pucrs Carreiras, a iniciativa contará com estandes personalizados das instituições participantes, que vão apresentar projetos, compartilhar histórias de impacto e dialogar sobre oportunidades de estágios e carreira no terceiro setor. A participação é aberta ao público e gratuita.

Vinicultura no Divisa resort

O Divisa Experience Resort, em São Francisco de Paula, amplia sua imersão na vinicultura com a "Hora do Vinho", encontro que reúne vinícolas da Serra Gaúcha para degustações, harmonizações e bate-papos sobre produção. Com agendas realizadas quinzenalmente aos sábados e ocasionalmente às sextas, a iniciativa reforça o vínculo do resort com o enoturismo sustentável, valorização da cultura da região e parceria com produtores locais.

As apostas esportivas no Brasil

O crescimento explosivo das plataformas de apostas esportivas no Brasil deixou de ser um fenômeno marginal para virar tema central de análise econômica. Longe de representar mera diversão, o mercado das bets já movimenta cifras gigantescas e produz efeitos diretos sobre o consumo, o endividamento e o equilíbrio financeiro das famílias. Em 2023, o volume apostado foi estimado entre R\$ 60 bilhões e R\$ 100 bilhões, e, em 2024, as transferências via Pix para casas de apostas R\$ 21 bilhões por mês, segundo o BC.



CIEE-RS no SDX 2025: conexões que inspiram inovação e propósito

Durante três dias, Porto Alegre foi o epicentro do empreendedorismo e do marketing digital com o SDX 2025. O evento reuniu criadores, marcas e especialistas para discutir como usar o digital de forma mais estratégica - não apenas para vender mais, mas para construir relações autênticas com o público.

Estado lidera ranking de faturamento em franchising

Estado apresentou alta de 33% no primeiro semestre de 2025

/FRANQUIAS

Maria Amélia Vargas, de Ilha de Comandatuba (BA)

O salto do Rio Grande do Sul da 27ª para a primeira colocação na lista nacional de faturamento das franquias no primeiro semestre de 2025, em comparação ao mesmo período do ano passado, deve-se à paralisação do setor de comércio e serviços no Estado causada pelas enchentes de maio de 2024. No entanto, o incremento de 33% no valor bruto de vendas é motivo para comemorar, já que os números positivos apontam para a rápida recuperação dos franqueados após a tragédia climática.

Os dados foram divulgados durante a 22ª ABF CON, realizada na Ilha de Comandatuba, no município de Una, na Bahia. Na avaliação do presidente da ABF, Tom Moreira Leite, o fato de esses empresários terem um suporte de grupo foi fundamental para a recuperação coletiva: "Naquele momento mais agudo das enchentes, dentro da própria associação, nós acabamos criando algumas campanhas de apoio. Isso falando de uma medida mais associativa, mas foram diversos os exemplos de franqueados que fizeram as suas próprias campanhas".

Entre as ações, o dirigente cita o compartilhamento de subsídios feitos por meio de royalties, "outras tantas redes deram algum subsídio na forma de produtos". Entre os exemplos, cita o Mercadão dos Óculos, que isentou 50% dos royalties dos meses de maio a junho de 2025, além de 100% de todo custo com software e tecnologia, 100%



RS saiu do 27º lugar para 1ª posição nacional, segundo dados da ABF

do fundo de propaganda. A franquia ainda renegociou com seus fornecedores homologados os boletos dos franqueados da região com vencimento em maio, e os pedidos feitos neste mês também terão carência mínima de 60 dias daqui para frente.

O Market4u, que tem quase 10% do faturamento da rede no Rio Grande do Sul, destinou todos os royalties do Estado para ajudar na reconstrução das franquias que foram atingidas, transformando as mais de 2 mil lojas em pontos de coleta, e muitos franqueados da marca pelo Brasil também estão se mobilizando para doar equipamentos para a população afetada.

Para o diretor da regional Sul da entidade, André Belz, mediador do painel "Evoluindo com as Cicatrizes", a união de esforços característicos desse tipo de negócio foi o segredo para a recuperação. "Essa ajuda não veio só do Rio Grande do Sul. Os franqueados de Santa Catarina, por exemplo, também ajuda-

ram muito. Uma coisa importante dentro do sistema de franquias é que o franchising é mais forte. Querendo ou não, essa pessoa não tem um empreendimento sozinho, né? Porque por trás tem uma marca, tem uma franqueadora".

Logo atrás do Rio Grande do Sul, o segundo estado que apresentou acréscimo no faturamento foi o Amapá, com 27% de incremento. Na terceira colocação se manteve Roraima, com variação positiva de 18%. O Rio Grande do Norte avançou da 22ª para a quarta posição, com 13% de crescimento, e o Mato Grosso ficou em 5º lugar, registrando alta de 12% no faturamento das redes de franquias. Segundo a ABF, entre outros fatores que contribuíram para o destaque desses estados no ranking estão a inflação mais controlada e a leve retomada do poder de compra dos consumidores no primeiro semestre de 2025; a atração de empreendedores locais em busca de negócios mais seguros e com suporte de marca.

Porto Alegre é destaque no valor total de vendas

Levando-se em consideração os dados por municípios, Porto Alegre está na ponta do ranking das cidades brasileiras com maior crescimento no valor total de vendas, apresentando um incremento de 32,97% no faturamento das franquias na comparação do primeiro semestre de 2025 com o mesmo período de 2024. De acordo com a ABF, a capital gaúcha também se destacou por fatores como a recuperação do comércio e dos serviços após os eventos climáticos de 2024, que impulsionou os investimentos

e o consumo local, e pela digitalização das pequenas operações, favorecendo a integração das redes.

Em segundo lugar aparece a primeira não-capital, Jundiá, no interior de São Paulo, que cresceu 29,26%, consolidada como polo logístico e empresarial, atraindo renda e profissionais qualificados. Santos, no litoral paulista, alcançou a terceira maior variação positiva, com alta de 19,51%, impulsionada pela alta do consumo com o crescimento do turismo e do setor imobiliário.

Top 10 das cidades do RS

Crescimento de valor nas vendas

1. Sapucaia do Sul + 55%
2. Alvorada + 41%
3. Guaíba + 39%
4. Montenegro + 39%
5. Canoas + 39%
6. Novo Hamburgo + 39%
7. Cachoeira do Sul + 38%
8. Santo Ângelo + 38%
9. Erechim + 36%
10. Gramado +35%

economia

Sinduscon-RS promove aquisição de imóveis novos

Segundo o Sindicato, moradias recém-construídas reúnem tecnologia, eficiência e segurança como vantagens

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

O Sindicato das Indústrias da Construção Civil do Rio Grande do Sul (Sinduscon-RS) lançou a campanha “Imóvel Zero. Essa é a chave”, iniciativa feita em parceria com suas empresas associadas que tem como objetivo enfatizar a importância dos imóveis novos e reforçar o setor da construção civil.

Segundo o Sindicato, moradias recém-construídas oferecem tecnologia de ponta, infraestrutura moderna, sustentabilidade, eficiência energética e maior segurança, além de apresentar vantagens financeiras como taxas de financiamento mais atrativas e elevado potencial de valorização no longo prazo.

A campanha contemplará

uma série de ações em multicanais, incluindo vídeos, cards digitais, presença em redes sociais e uma landing page exclusiva no site do Sinduscon-RS, reunindo conteúdos aprofundados sobre os benefícios do imóvel novo.

“Como outros momentos da história do País que tiveram turbulências, sempre mais próximo do fim dessa turbulência, surge um momento de oportunidade, e a gente sente que o momento é agora. Por isso, estamos fazendo essa campanha”, destacou o vice-presidente do Sinduscon, Romeu Oliveira Tomasetto.

A campanha é pautada em três pilares estratégicos. O primeiro é a decisão de compra e rentabilidade, que busca mostrar o potencial de retorno frente a aplicações financeiras. Segundo Tomasetto, a aquisição de um imóvel novo representa uma forma de preservação de

patrimônio com valorização.

O segundo pilar é a inovação e a qualidade construtiva, que tem como foco a tecnologia, a sustentabilidade e a eficiência. Tomasetto destaca que imóveis novos contam com projetos arquitetônicos mais modernos e sustentáveis. Por fim, é destacada a oportunidade de mercado, ressaltando a escassez de lançamentos e a perspectiva de alta dos preços.

Na avaliação de Tomasetto e Antonio Mary Ulrich, também vice-presidente do Sinduscon-RS, a campanha está sendo lançada em um momento estratégico, pois o mercado passa por um período de oportunidade para a compra de imóveis.

Tomasetto afirma que, historicamente, após períodos de turbulência, surge um momento de oportunidade, e a preocupação é que, quando a taxa de juros



RODRIGO MACHADO/DIVULGAÇÃO/JC

Porto Alegre teve 1.401 imóveis lançados no 1º semestre deste ano

cair, o mercado responda rapidamente com a subida dos preços, o aumento do consumo e a baixa do estoque.

Ulrich, então, argumenta que há uma conjunção de fatores favoráveis na cidade. Segundo o Panorama do Mercado Imobiliário de Porto Alegre, elaborado pelo Sin-

discon-RS em parceria com a Alphasplan Inteligência em Pesquisa e a Órulo, os lançamentos de imóveis no primeiro semestre deste ano somaram 1.401 unidades, com Valor Geral de Vendas (VGV) de R\$ 2,1 bilhões, o que representa uma alta de 91% em VGV em relação ao mesmo período de 2024.

NA MOOVE, A INOVAÇÃO É O QUE NOS MOVE. E AGORA, O QUE NOS PREMIA.

A Moove brilhou no Prêmio Pesquisador Gaúcho 2025. Nosso CEO, Gabriel Fuscaldo, foi premiado como Profissional de Comunicação da Área de Ciência e Inovação Tecnológica.

Mais do que um reconhecimento individual, a premiação é uma celebração coletiva de projetos e ideias inovadoras que aproximam governos, tecnologia e pessoas, como a criação do GovTech Summit, GovTech Place e GovTech Lab.

Parabéns, Gabriel e todo o nosso time de Moovers!





Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.



jornaldocomercio.com/mercadodigital



South Summit Brazil projeta impacto de R\$ 1,2 bilhão até 2030

O impacto financeiro estimado do South Summit Brazil 2025 alcançou R\$ 166 milhões no Brasil, sendo R\$ 134 milhões no Rio Grande do Sul, e quase 4 mil postos de trabalho gerados. Até 2030, a projeção é chegar a R\$ 1,2 bilhão, mais de R\$ 131 milhões de impostos arrecadados e 26 mil empregos gerados pelo evento, segundo dados de estudo inédito realizado com a Alvarez & Marsal.

Foi com números positivos do impacto gerado que foi lançada oficialmente no final da semana passada a edição 2026 do South Summit Brazil. O encontro está marcado para acontecer de 25 a 27 de março de 2026, no Cais Mauá, em Porto Alegre.

“Porto Alegre e o Rio Grande do Sul são hoje uma referência no Brasil e na América Latina porque aprenderam que inovar é mais do

“Estamos indo para a quinta edição e o mais importante é que o South Summit vem consolidando a lógica de um ecossistema estadual de inovação. Isso fortalece a dinâmica das startups – que se preparam para estar não somente na competição, mas também circulando e fazendo contato com os investidores – e dos ambientes de inovação, que também se fortalecem à medida que se relacionam com outros ambientes do mundo, com outras lógicas mundiais”.
Simone Stülp, secretária de Inovação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul



South Summit Brazil 2026 ocorrerá de 25 a 27 de março

que criar tecnologia: é gerar impacto, melhorar vidas e construir futuro. O South Summit nos faz acreditar em futuro melhor”, destacou o presidente do South Summit Brazil, José Renato Hopf.

A celebração aconteceu na antiga fábrica da Ghahyba, sede do Instituto Caldeira, e reuniu autoridades e nomes do ecossistema de inovação. O governador Eduardo Leite destacou a assinatura do contrato com South Summit Madrid, garantindo o evento em Porto Alegre até 2027, e reforçando a intenção até 2030. “Esse será meu último South Summit como governador e estamos deixando tudo organizado e garantido para que o próximo governo possa entrar com tudo resolvido”, disse.

Depois de ter Beyond resiliência como tema central esse ano, a quinta edição traz a tagline Human by design, e destacará as pessoas e as tecnologias emergentes que estão nos colocando no futu-

ro, como infraestruturas inteligentes, deep tech e saúde e ciência. Os primeiros dez speakers, dos mais de 600, foram anunciados pelo country manager do South Summit Brazil, Wagner Lopes. Entre eles está a head global do Tik Tok, Kim Farrell, o cofundador do Mercado Livre, Hernan Kazah e Priscylla Laham, presidente da Microsoft. “Esse é um evento que se reinventa a cada ano e em 2026 teremos olhar forte para temas como data center e conectividade, além de uma agenda empresarial com a indústria e o agronegócio para que estejam com ainda mais protagonismo no evento”, conta Lopes.

O prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo, destacou o fato de que esse ano o evento acontece no dia do aniversário de Porto Alegre e a secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia do RS, Simone Stülp, falou sobre a projeção que o projeto traz para o Estado. “O South Summit Brazil é uma janela do

“O South Summit já é uma marca do Rio Grande do Sul. Temos muito orgulho de fazer parte e de utilizar esse evento também como uma ação de promoção de um Estado pujante, moderno e que realmente está se transformando.”

Rafael Prikladnicki, presidente da Invest RS

“É um momento especial, especialmente com a assinatura desses contratos e a intenção clara de seguirmos com o evento nos próximos anos. Acredito que agora precisamos focar em como equacionar a questão do Cais Mauá, no sentido de conseguirmos realmente revitalizar aquela área e um formato muito mais permanente, e não apenas para o período do evento.”

Jorge Audy, presidente do Comitê de Honra do South Summit

Rio Grande do Sul para o mundo”, disse. Outra novidade da próxima edição é a criação do Comitê de Impacto Social, liderado por com iniciativas que se propõem a levar a inovação para além dos Leticia Battistella. O time será composto por membros que reforçam a diversidade, a inclusão produtiva e o desenvolvimento de novas políticas.

No Comitê de Honra, a novidade é a chegada de Gilberto Schwartzmann, presidente Emérito da Ufrgs.

eComex lança plataforma com IA na Oracle Cloud

A provedora de soluções de comércio exterior eComex lançou uma nova plataforma para ajudar a transformar operações de comércio exterior na Oracle Cloud Infrastructure (OCI).

Rodando na OCI e desenvolvida com Oracle APEX, a eComex Pulse Edition incorpora os serviços de IA da Oracle, incluindo OCI Document Understanding, para ajudar a reolucionar a forma como importadores e exportadores automatizam e escalam suas operações. O anúncio foi feito durante o Oracle AI World, em Las Vegas. A eComex tem utilizado as tecnologias da Oracle há quase 30 anos para ajudar a construir soluções para players como Petrobras, Latam Airlines, GE e Basf. A eComex adotou a OCI como infraestrutura subjacente para a eComex Pulse Edition, que inclui seu AI Digital Army, um conjunto de agentes de IA autônomos construídos e implantados na OCI.

“Com as soluções de IA e nuvem da OCI, estamos oferecendo uma nova geração de soluções que não apenas automatizam processos complexos e manuais, mas também liberam as pessoas para se concentrarem em criar, inovar e gerar valor para suas empresas”, aponta André Barros, CEO da eComex.

BRDE lança programa para apoiar startups no ambiente de negócios



Com o objetivo de apoiar as startups na validação de soluções e produtos em ambientes reais de mercado, o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) lança na próxima quinta-feira um novo programa.

Voltado a apoiar startups que já passaram por processos de aceleração, o BRDE Labs RS 2.0 contará com a parceria do Tecnopuc em sua implementação. O foco será gerar oportuni-

dades de negócios junto a empresas que também atuaram como âncoras dos programas de aceleração desenvolvidos pelo banco há seis anos.

A apresentação do novo programa ocorrerá durante o Tecnopuc Experience, festival de inovação e empreendedorismo gratuito e aberto ao público, que chega à sua 8ª edição em 2025 e integra a Semana Acadêmica Integrada da Pucrs.

MAPA ECONÔMICO DO RS

Indicadores do presente, tendências para o futuro

No dia **28 de outubro**, circula no JC o quarto caderno especial da terceira temporada do Mapa Econômico do RS, Edição Cruz Alta.

A publicação mergulhará na realidade e nas perspectivas das regiões trazendo uma visão estratégica sobre o futuro do desenvolvimento regional gaúcho.

Conexões que fortalecem o desenvolvimento das regiões:
Norte,
Noroeste Colonial,
Fronteira Noroeste,
Missões,
Nordeste,
Celeiro,
Produção,
Médio Alto Uruguai,
Rio da Várzea,
Alto da Serra do Botucará
Alto Jacuí.



NÃO PERCA!
TERÇA-FEIRA | 28/10



Escaneie o QR Code e veja como estão sendo as edições de 2025.



Entre em contato e saiba como participar do projeto.

(51) 3213.1338
 comercial@jornaldocomercio.com.br

Realização

Jornal do Comércio
 O jornal de economia e negócios do RS

Patrocínio especial



Patrocínio



Apoio



Mídia partner

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 110 - Ano 93

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARROIO DO MEIO
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 076/2025: Registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios para alimentação escolar. ABERTURA: 10.11.2025. HORÁRIO: 08 horas.
 O edital está disponível no site: www.arroiodomeios.com.br, no menu link Licitações. Maiores informações podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações da Prefeitura de Arroio do Meio (RS), pelo e-mail: licitacao@arroiodomeios.com.br.
Arroio do Meio, 27 de outubro de 2025. Sidnei Eckert - Prefeito Municipal

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO
PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO: Pregão n.º 90015/2025 - Proc. n.º 0003252-44.2025.4.04.8000 - **OBJETO:** Fornecimento de 70 Luminárias do tipo ornamental com tecnologia LED para a área externa. **ABERTURA:** 06/11/2025, às 14 horas. **LOCAL:** Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395. **EDITAL:** nos sites www.trf4.jus.br; www.gov.br/compras/pt-br e www.gov.br/pncp/pt-br.
Marco Antônio Acosta Pinto
 Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos.

PODER JUDICIÁRIO
TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL DA 4ª REGIÃO
PUBLICAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO
LICITAÇÃO: Pregão n.º 90016/2025 - Proc. n.º 0006575-57.2025.4.04.8000
OBJETO: Registro de Preços para eventual aquisição de equipamentos, componentes e software para rede de comunicação de dados, incluindo serviços de instalação e garantia pelo período de 60 (sessenta) meses.
ABERTURA: 12/11/2025, às 14 horas.
LOCAL: Rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, n.º 300, bairro Praia de Belas, Porto Alegre/RS, CEP 90010-395
EDITAL: nos sites www.trf4.jus.br; www.gov.br/compras/pt-br e www.gov.br/pncp/pt-br.
Marco Antônio Acosta Pinto - Diretor do Núcleo de Licitações e Contratos

SINDICATO ASSEIO E CONSERVAÇÃO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - SINDASSEIO
CONVOCAÇÃO
 Convocamos a categoria econômica de serviços terceirizados de Limpeza, Asseio, Coleta Urbana, Conservação, Portaria, Vigia, Monitoramento, Limpeza Urbana, Reciclagem, Jardinagem, Recepção e Atendimento, Secretárias, Controle de Pragas e Vetores, Limpeza de Caixas d'água entre outras atividades relacionadas à essência do setor representado pelo **SINDASSEIO, ASSOCIADAS OU NÃO a este sindicato**, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que realizará-se no auditório do Sindasseio, localizado na Av. Paraná, 999 - Bairro São Geraldo, Porto Alegre/RS, no dia **04 de NOVEMBRO de 2025, terça-feira, às 08h30minhs**, em primeira convocação, e às 08h45minhs, em segunda e última convocação, com qualquer número de empresas presentes, para a seguinte **ORDEM DO DIA:** a) avaliação revisão/renovação das Convenções Coletivas de Trabalho mantidas com os sindicatos paritários representativos dos empregados em todo o Estado do Rio Grande do Sul; b) definição dos critérios e valores das contribuições assistenciais para custeio e manutenção do sistema sindical; c) definição da manutenção ou não dos critérios e valores da cláusula de benefício social; d) autorização ao SINDASSEIO para negociar e firmar/celebrar convenção coletiva com os suscitantes; e) assuntos Gerais. **IMPORTANTE:** Representantes de empresas que não estejam cadastradas ou desatualizadas junto ao cadastro do Sindasseio, devem apresentar cópia do contrato social atualizado (última alteração). Os representantes que não constem do contrato social devem apresentar, no credenciamento, procuração ou carta de preposto em papel timbrado da empresa, com carimbo do CNPJ e identificação de quem assina, dando poderes para participar, sugerir e votar. Tendo em vista ainda cuidados necessários à proteção individual da saúde: (a) será autorizada a participação de apenas dois representantes por empresa e (b) o auditório terá equipamento de biossegurança que permanecerá ativo durante toda a reunião.
Porto Alegre, 27 de outubro de 2025.
Adriana Maia Mello - Presidente

Sinplast SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
 AGO E AGE
 EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente do SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE MATERIAL PLÁSTICO NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL (SINPLAST), no uso das suas atribuições estatutárias, convoca as empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não à entidade, e que estejam em dia com todas as suas Contribuições junto ao Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, a realizar-se no próximo dia 04 de novembro de 2025, em primeira convocação às 09h30 e, em segunda e última convocação, às 10h, com qualquer número de participantes, em formato híbrido, presencialmente na sua sede social na Av. Assis Brasil, 8787 na Sala 105 da Ala dos Sindicatos, nesta Capital, e através de acesso remoto pela Plataforma TEAMS, mediante a solicitação de link de acesso pelo e-mail sinplast@sinplast.org.br, para deliberar a seguinte Ordem do Dia:

- Definição da Contribuição Assistencial para o exercício de 2026 e de Contribuições Sindicais de quaisquer naturezas para o mesmo período;
- Crerios para negociações com filiadas e associadas acerca do pagamento das Contribuições Assistencial e Associativa, com reduções e parcelamentos, e autorizar a Diretoria a também negociar casos futuros;
- Apreciação e votação da previsão orçamentária para o exercício de 2026;
- Autorização à Diretoria para negociações coletivas do trabalho em 2026, aí incluída a autorização para todos os procedimentos, inclusive judiciais, a elas relativos.

Porto Alegre, 27 de outubro de 2025
Alfredo Felipe de Oliveira Schmitt - Presidente do SINPLAST-RS

COMUNICADO
 Deezer Music Brasil Ltda. e TIM S/A, pela presente, vêm dar conhecimento a quem se interessar possa, em cumprimento da obrigação prevista no artigo 108, inciso II, segunda parte da Lei nº 9.610/98, que Robson Cardozo Barenho, também conhecido artisticamente como Robson Barenho, é compositor das Obras *Brasilhana*, gravada por Neto Fagundes, no disco *Gauchesco e Brasileiro* e pelo Grupo Buenas e Me Espalho; *Milonga Amorosa*, gravada por César Passarinho no disco *De Alma Leve* e *Pétalas Noturnas*, gravada por César Passarinho no disco *Milongueando essas Lembranças Tuas*, anteriormente disponibilizadas na plataforma de *streaming* Deezer.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CAPÃO DO CIPÓ
Pregão Eletrônico nº 55/2025. Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais de enfermagem. Data de abertura dia 13/11/2025 às 09:00 horas através do site www.pregaoonlinebanrisul.com.br. **Pregão Eletrônico nº 56/2025.** Objeto: Registro de preços para aquisição de materiais elétricos. Data de abertura dia 17/11/2025 às 09:00 horas através do site www.pregaoonlinebanrisul.com.br. **Pregão Eletrônico nº 57/2025.** Objeto: Aquisição de um cavalo mecânico. Data de abertura dia 07/11/2025 às 09:00 horas através do site www.pregaoonlinebanrisul.com.br. Editais em www.capaodocipo.rs.gov.br.
 Adair Fracaro Cardoso - Prefeito de Capão do Cipó.

MUNICÍPIO DE BARÃO
2ª PUBLICAÇÃO DE EDITAL
AVISO DE LICITAÇÕES
 > **PREGÃO ELETRÔNICO Nº 040/2025**
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE MERENDA ESCOLAR
DATA: 17/11/2025
HORÁRIO: 08:30 HRS
LOCAL: www.pregaoanrisul.com.br
Informações: Fone: (51) 3696-1200 - Site: www.barao.rs.gov.br; ou pelo e-mail: licitacoes@barao.rs.gov.br
JEFFERSON SCHUSTER BORN
 Prefeito Municipal

FRANCO LEILÕES **inter**
LEILÃO DE IMÓVEL
 Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402
 Bairro Estoril - CEP 30494-080 - BH/MG
ONLINE
1º LEILÃO: 04/11/2025 - 09:55h - 2º LEILÃO: 05/11/2025 - 09:55h

EDITAL DE LEILÃO
 Fernanda de Mello Franco, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, devidamente autorizada pelo credor fiduciário abaixo qualificado, ou sua Preposta registrada na JUCEMG, **Cássia Maria de Melo Pessoa**, CPF: 746.127.276-49, RG: MG-2.089.239, faz saber que, na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei nº 21.981/32 levará a LEILÃO PÚBLICO de modo online o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **IMÓVEL:** Casa nº 01, com 1 pavimento, do condomínio edilício denominado "PROVINCIA", situado na rua Professora Marlene Maria de Souza, nº 215, no bairro Olaria, Canoas/RS, com área privativa real de 54,60m², área de uso comum de divisão proporcional real de 1,51m², área real total de 56,11m², cabendo-lhe a fração ideal de 0,3334 do terreno e das coisas de uso comum. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 097360.2.0152583-38 trasladada da Matrícula nº 152.583 do Registro de Imóveis da Comarca de Canoas/RS. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. Obs.: Imóvel ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. **DATA DOS LEILÕES:** 1º Leilão: dia 04/11/2025, às 09:55 horas, e 2º Leilão dia 05/11/2025, às 09:55 horas. **LOCAL:** Av. Barão Homem de Melo, 2222 - Sala 402 - Estoril - CEP 30494-080 - Belo Horizonte/MG. **DEVEDORES FIDUCIÁRIOS:** LEONARDO MACHADO PADILHA SEVERO, brasileiro, administrador de empresas, solteiro, nascido em 15/09/1992, C.I.: 1096314636 SSP/RS, CPF: 021.396.160-14, residente e domiciliado na Rua Três de Outubro, 513, Bairro Rio Branco, Canoas/RS, CEP: 92200-230. **CREADOR FIDUCIÁRIO:** Banco Inter S/A, CNPJ: 00.416.968/0001-01. **DO PAGAMENTO:** O pagamento integral da arrematação deverá ser realizado em até 24 horas, mediante depósito via TED, na conta do comitente vendedor a ser indicada pelo leiloeiro. **DOS VALORES:** 1º Leilão: **R\$ 295.117,98 (duzentos e noventa e cinco mil, cento e dezessete reais e noventa e oito centavos)**; 2º leilão: **R\$ 251.870,35 (duzentos e cinquenta e um mil, oitocentos e setenta reais e trinta e cinco centavos)**, calculados na forma do art. 26, § 1º e art. 27, parágrafos 1º, 2º e 3º da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os valores estão atualizados até a presente data podendo sofrer alterações na ocasião do leilão. **COMISSÃO DO LEILÃO:** Caberá ao arrematante, o pagamento da comissão do leilão, no valor de 5% (cinco por cento) da arrematação, a ser paga à vista, no ato do leilão, cuja obrigação se estenderá, inclusive, ao(s) devedor(es) fiduciante(s), na forma da lei. **DO LEILÃO ONLINE:** O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) das datas, horários e local de realização dos leilões para, no caso de interesse, exercer(em) o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão cadastrar-se no site www.francoleiloes.com.br e se habilitar acessando a opção "Habilitar-se", com antecedência de 01 hora, antes do início do leilão, enviando os documentos de identificação, inclusive do representante legal, quando se tratar de pessoa jurídica, com exceção do(s) devedor(es) fiduciante(s), que poderá(ão) adquirir o imóvel preferencialmente em 1º ou 2º leilão, caso não ocorra o arremate no primeiro, na forma do parágrafo 2º-B, do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, devendo apresentar manifestação formal do interesse no exercício da preferência, antes da arrematação em leilão. **OBSERVAÇÕES:** O(s) interessado(s) deverá(ão), sob pena de desfazimento do negócio: (i) estar com seu CPF/CNPJ em situação regular junto à Receita Federal do Brasil; (ii) não possuir restrições de crédito; (iii) ter conhecimento e observar os ditames da Lei nº 9.613/1998, que dispõe sobre os crimes de "lavagem" ou ocultação de bens, direitos e valores, bem como dos normativos do Banco Central do Brasil que tratam do assunto, inexistindo em seu nome qualquer restrição relativa à matéria. O arrematante será responsável pelas providências de desocupação do imóvel, nos termos do art. 30, caput e parágrafo único da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. O(s) imóvel(is) será(ão) vendido(s) no estado em que se encontram física e documental, em caráter "ad corpus", sendo que as áreas mencionadas nos editais, catálogos e outros veículos de comunicação são meramente enunciativas e as fotos dos imóveis divulgadas são apenas ilustrativas. Dessa forma, havendo divergência de metragem ou de área, o arrematante não terá direito a exigir do VENDEDOR nenhum complemento de metragem ou de área, o término da venda ou o abatimento do preço do imóvel, sendo responsável por eventual regularização acaso necessária, nem alegar desconhecimento de suas condições, eventuais irregularidades, características, compartimentos internos, estado de conservação e localização, devendo as condições de cada imóvel ser prévia e rigorosamente analisadas pelos interessados. Correrão por conta do arrematante, todas as despesas relativas à arrematação do imóvel, tais como, taxas, alvarás, certidões, foro e laudêmio, quando for o caso, escritura, emolumentos cartorários, registros etc. Todos os tributos, despesas e demais encargos, incidentes sobre o imóvel em questão, inclusive encargos condominiais, após a data da efetivação da arrematação são de responsabilidade exclusiva do arrematante. **A concretização da Arrematação será exclusivamente via Ata de Arrematação. Sendo a transferência da propriedade do imóvel feita por meio de Escritura Pública de Compra e Venda. Prazo de Até 90 dias da formalização da arrematação. O arrematante será responsável por realizar a devida due diligence no imóvel de seu interesse para obter informações sobre eventuais ações, ainda que não descritas neste edital. Caso ao final da ação judicial relativa ao imóvel arrematado, distribuída antes ou depois da arrematação, seja invalidada a consolidação da propriedade, e/ou os leilões públicos promovidos pelo vendedor e/ou a adjudicação em favor do vendedor, a arrematação será automaticamente rescindida, após o trânsito em julgado da ação, sendo devolvido o valor recebido pela venda, incluída a comissão do leiloeiro e os valores comprovadamente despendidos pelo arrematante à título de despesas de condomínio e imposto relativo à propriedade imobiliária. **A mera existência de ação judicial ou decisão judicial não transitada em julgado, não enseja ao arrematante o direito à desistência da arrematação.** O proponente vencedor por meio de lance on-line, terá prazo de 24 horas, depois de comunicado expressamente do êxito do lance, para efetuar o pagamento, exclusivamente por meio de TED e/ou cheques, da totalidade do preço e da comissão do leilão, conforme edital. O não pagamento dos valores de arrematação, bem como da comissão do(a) Leiloeiro(a), no prazo de até 24 (vinte e quatro) horas contadas da arrematação, configurará desistência ou arrendimento por parte do(a) arrematante, ficando este(a) obrigado(a) a pagar o valor da comissão devida o(a) Leiloeiro(a) (5% - cinco por cento), sobre o valor da arrematação, perdendo a favor do Vendedor o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do lance ou proposta efetuada, destinado ao reembolso das despesas incorridas por este. Poderá o(a) Leiloeiro(a) emitir título de crédito para a cobrança de tais valores, encaminhando-o a protesto, por falta de pagamento, se for o caso, sem prejuízo da execução prevista no artigo 39, do Decreto nº 21.981/32. Ao concorrer para a aquisição do imóvel por meio do presente leilão, ficará caracterizada a aceitação pelo arrematante de todas as condições estipuladas neste edital. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto nº 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto nº 22.427 de 1º de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial. Maiores informações: (31)33604030 ou pelo e-mail: contato@francoleiloes.com.br. Belo Horizonte/MG, 20/10/2025.**

www.francoleiloes.com.br **Ligue para: (31) 3360-4030**

Aposentados e pensionistas vão receber R\$ 2,6 bi

O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou R\$ 2.657.415.373,56 para quitar as dívidas judiciais do governo federal com aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), cujo pagamento de Requisições de Pequeno Valor (RPVs) foi autorizado pelo juiz em setembro de 2025.

Receberão os recursos 172.818 beneficiários que venceram 128.064 processos de concessão ou revisão de benefício, cuja causa tenha valor de até 60 salários mínimos, o que dá R\$ 91.080 neste ano.

As ações incluem aposentadorias, pensões e auxílios, além do Benefício de Prestação Continuada (BPC) pago a idosos e deficientes de baixa renda, e são chamadas de RPVs. Para receber o pagamento, é preciso que o processo tenha chegado ao final, sem nenhuma possibilidade de recurso do INSS, e que a ordem de pagamento do juiz seja em algum dia do mês de setembro.

OBSERVATÓRIO NACIONAL, inscrito no CNPJ sob o nº 04.053.755/0001-05, torna público que recebeu do **Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA**, a Licença de Pesquisa Sismológica (LPS) nº 167/2025, válida até 29/03/2026, para a realização de atividade de levantamento sísmico na Bacia de Santos e Pelotas, localizada no estado de SC, conforme processo nº 02001.006089/2025-08. Foi determinado o Estudo Ambiental de Sísmica (EAS).

Prefeitura Municipal de Áurea
EDITAL RETIFICADO
PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2025
O Prefeito de Áurea/RS, torna público que será realizada licitação, modalidade Pregão Presencial (do tipo menor preço global), para aquisição de brita e contratação de horas máquinas de motoniveladora e caminhões para a prestação de serviços de recuperação de estradas com revestimento primário, conforme convênio FPE nº 259/2025 E PROCESSO Nº 25/1500-0002327-1. Abertura: 11/11/2025, às 09:00 horas, na sala de reuniões da Prefeitura. Maiores informações e cópia do edital poderão ser obtidas junto a Prefeitura Municipal de Áurea no horário de expediente, pelo telefone (54) 3527-1141 ou pelo site www.aurea.rs.gov.br. Áurea, 24 de outubro de 2025. **Gilmar Carlos Mustefaga, Prefeito.**

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas
AVISO DE LICITAÇÃO
Processo Nº 588/2025. Edital: Concorrência Nº 8/2025. **Tipo:** Concorrência. **Objeto:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA EXECUÇÃO DE PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA COM CBUQ. REGÊNCIA: Lei Federal nº. 14.133/2021 e suas alterações. **Entrega dos Envelopes:** 14:00. **Horário:** 07 de novembro de 2025. **Abertura dos Envelopes:** 14:00. **Horário:** 07 de novembro de 2025. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas - RS, pelo fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br. Getúlio Vargas, 24 de outubro de 2025. **PEDRO PAULO PREZZOTTO, Prefeito Municipal**

economia

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 9,8 bi

Piora vem do recuo de US\$ 2,2 bi no superávit comercial e da alta de US\$ 946 milhões do déficit em renda primária

/ CONJUNTURA

As contas externas do Brasil tiveram saldo negativo de US\$ 9,774 bilhões em setembro, informou na sexta-feira o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2024, o déficit foi de US\$ 7,383 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A piora na comparação interanual é resultado do recuo de US\$ 2,2 bilhões no superávit comercial e do aumento de US\$ 946 milhões do déficit em renda primária, que contabiliza o pagamento de ju-

ros e lucros, além de dividendos de empresas. Em contrapartida, houve redução de US\$ 640 milhões no déficit em serviços e aumento de US\$ 115 milhões no superávit em renda secundária.

Nos 12 meses encerrados em setembro, o déficit em transações correntes somou US\$ 78,947 bilhões, o que corresponde a 3,61% do Produto Interno Bruto, indicador da soma dos bens e serviços produzidos no país. Em relação ao período equivalente terminado em setembro de 2024, houve aumento significativo no déficit; naquele mês, o resultado em 12 meses foi negativo em US\$ 49,769

bilhões, ou 2,23% do PIB. De acordo com o BC, as transações correntes têm cenário bastante robusto e vinham com tendência de redução nos déficits em 12 meses, o que se inverteu a partir de março de 2024. Ainda assim, o déficit externo está financiado por capitais de longo prazo, principalmente pelos investimentos diretos no país, que têm fluxos e estoques de boa qualidade.

As exportações de bens totalizaram US\$ 30,686 bilhões em setembro, com aumento de 7% em relação a igual mês de 2024. Enquanto isso, as importações chegaram a US\$ 28,362 bilhões, com

elevação de 17,4% na comparação com setembro do ano passado. É o recorde de importação do país, com destaque para a compra de uma plataforma de petróleo no valor de US\$ 2,4 bilhões.

Com os resultados de exportações e importações, a balança comercial fechou com superávit de US\$ 2,324 bilhões no mês passado, ante o saldo positivo de US\$ 4,524 bilhões em setembro de 2024. O déficit na conta de serviços - viagens internacionais, transporte, aluguel de equipamentos e seguros, entre outros - atingiu US\$ 4,904 bilhões no mês passado, ante os US\$ 5,544

bilhões em igual período de 2024. Houve redução de 12,2% nas despesas líquidas com serviços de telecomunicação, computação e informações, totalizando US\$ 735 milhões; e de 7% em transportes, que somou US\$ 1,352 bilhão. As despesas líquidas de serviços de propriedade intelectual, ligados a serviços de streaming, aumentaram 64,9%, para US\$ 1,214 bilhão.

No caso das viagens internacionais, o déficit na conta fechou no mesmo patamar de setembro de 2024, chegando a US\$ 1,304 bilhão, resultado de US\$ 596 milhões nas receitas - que são os gastos de estrangeiros em viagem ao Brasil - e de US\$ 1,899 bilhão nas despesas de brasileiros no exterior.

Em setembro de 2025, o déficit em renda primária - lucros e dividendos, pagamentos de juros e salários - chegou a US\$ 7,635 bilhões, 14,1% acima do registrado em setembro do ano passado, de US\$ 6,690 bilhões. Normalmente, essa conta é deficitária, já que há mais investimentos de estrangeiros no Brasil - e eles remetem os lucros para fora do país - do que de brasileiros no exterior. A conta de renda secundária - gerada em uma economia e distribuída para outra, como doações e remessas de dólares, sem contrapartida de serviços ou bens - teve resultado positivo de US\$ 441 milhões no mês passado, contra superávit de US\$ 327 milhões em setembro de 2024.

PUBLICIDADE LEGAL

MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS
EXTRATO DO EDITAL N.º 01/2025

O Município de Sertão Santana, representado pelo Prefeito, Sr. Renato Adão Burchert, no uso de suas atribuições legais, nos termos do artigo 37 da Constituição Federal e Lei Orgânica Municipal e emendas, TORNA PÚBLICO a realização de CONCURSO PÚBLICO, sob Regime Estatutário, para provimento de vagas legais e formação de Cadastro Reserva (CR) do Quadro Geral dos Servidores do Município, com a execução técnico-administrativa do Instituto Brasileiro de Carreiras Públicas e Desenvolvimento Institucional - Instituto Legalle, inscrito no CNPJ sob o nº 51.722.432/0001-47, o qual reger-se-á pelas Instruções Especiais contidas neste Edital e nas demais disposições legais vigentes.

CARGOS PÚBLICOS: Agente Administrativo, Agente Administrativo Auxiliar, Agente de Controle Interno, Assistente Social, Contador, Enfermeiro, Fiscal de Ações e Serviços de Saúde, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Motorista, Nutricionista, Odontólogo, Operador de Máquinas, Operário, Professor de Anos Iniciais, Professor de Artes, Professor de Atendimento Educacional Especializado (AEE), Professor de Ciências, Professor de Educação Física, Professor de Educação Infantil, Professor de Ensino Religioso, Professor de Geografia, Professor de História, Professor de Língua Inglesa, Professor de Língua Portuguesa, Professor de Matemática, Psicólogo, Psicopedagogo, Servente, Técnico de Enfermagem, Tesoureiro, Veterinário, Vigilante.

CRONOGRAMA: Publicação do Edital do Concurso Público: 27/10/2025; Período de inscrições pela internet, através do site: www.institutolegalle.org.br de 27/10/2025 a 17/11/2025, até 18h; Aplicação da Prova Teórico-Objetiva: 11/01/2026; Aplicação da Prova de Títulos: 12/12/2025 a 14/12/2025; Homologação dos Resultados Finais - Cargos com Prova Teórico-Objetiva e Prova de Títulos: A partir de 02/02/2026; Aplicação da Prova Prática: 14/02/2026 e, Homologação dos Resultados Finais - Cargos com Prova Prática: A partir de 26/02/2026.

DIVULGAÇÃO: É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e/ou comunicados referentes a este Concurso Público publicados na internet, no site do Instituto Legalle: www.institutolegalle.org.br e do Município: www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 27 de outubro de 2025.

Renato Adão Burchert,
 Prefeito Municipal de Sertão Santana/RS.

PREFEITURA MUNICIPAL DE LIBERATO SALZANO
AVISO DE LICITAÇÕES

O Município de Liberato Salzano TORNA PÚBLICO a realização dos seguintes editais:
Pregão Eletrônico nº 37/2025. Objeto: Registro de preços para aquisição de artefatos de concreto para serviços de infraestrutura e manutenções no município de Liberato Salzano/RS. Abertura: 19/11/2025, às 09:00 horas.

A (s) sessão (ões) virtual (is) do (s) processo (s) licitatório (s) será (ão) realizada (s) no seguinte endereço: www.bl.org.br, no dia e horário acima mencionado (s), sendo que todas as referências de tempo observam o horário de Brasília. Mais informações pelo telefone (55) 3755-1133, a íntegra dos editais encontra-se no Site Oficial www.liberatosalzano.rs.gov.br, no portal do sistema BLL e Portal Nacional de Compras Públicas-PNCP. **Gilson de Carli - Prefeito Municipal**

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliários de Bagé
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliários de Bagé, associação de representação sem fins lucrativos, CNPJ/MF sob o nº 87.415.857/0001-50, localizado na Rua Antenor Gonçalves Pereira, 1031, Bairro Centro, na cidade de Bagé, através de sua Diretoria, devidamente representada por seu Presidente, Jefferson Correa Borges, CONVOCA através do presente edital, com fundamento no artigo 22 do Estatuto, e todos os demais Associados para a Assembleia Geral EXTRAORDINÁRIA, que será realizada em Bagé, na sede do sindicato, no dia 30/10/2025 às 18:30 horas.

1. Deliberação sobre a aquisição de um veículo para uso do Sindicato, definição sobre a forma de pagamento e autorização para registro em nome da entidade;
2. Autorização para que o Presidente, juntamente com o Secretário e com a anuência da Diretoria Executiva, possa realizar a aquisição e a venda de bens móveis pertencentes ao Sindicato, sempre em conformidade com as deliberações da diretoria.

Bagé, 27 de outubro de 2025.
JEFFERSON CORRÊA BORGES
 Presidente - STICM-Bagé

CÂMARA MUNICIPAL DE SERTÃO SANTANA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS EFETIVOS
EXTRATO DO EDITAL N.º 01/2025

A Câmara Municipal de Sertão Santana, representada pelo Presidente, Sr. Wilson Siegerstatter, no uso de suas atribuições legais, nos termos do artigo 37 da Constituição Federal, da Lei Orgânica Municipal e suas emendas e o Decreto Municipal nº 1.241/2027, TORNA PÚBLICO a realização de CONCURSO PÚBLICO, sob Regime Estatutário, para provimento de cargos efetivos e formação de Cadastro Reserva (CR) do Quadro de Cargos dos Servidores da Câmara Municipal de Sertão Santana, com a execução técnico-administrativa do Instituto Brasileiro de Carreiras Públicas e Desenvolvimento Institucional - Instituto Legalle, inscrito no CNPJ sob o nº 51.722.432/0001-47, contratado através do Processo Administrativo de Dispensa de Licitação nº 19/2025, com base no art. 75, inciso XV da Lei nº 14.133/2021, o qual reger-se-á pelas Instruções Especiais contidas neste Edital e nas demais disposições legais vigentes.

CARGOS PÚBLICOS: Administrador Financeiro, Agente Administrativo Legislativo, Assistente de Informática e Auxiliar de Serviços Gerais.

CRONOGRAMA: Publicação do Edital do Concurso Público: 27/10/2025; Período de inscrições pela internet, através do site: www.institutolegalle.org.br de 27/10/2025 a 17/11/2025, até 18h; Aplicação da Prova Teórico-Objetiva: 11/01/2026; e, Homologação dos Resultados Finais: A partir de 02/02/2026.

DIVULGAÇÃO: É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de todos os atos, editais e/ou comunicados referentes a este Concurso Público publicados na internet, no site do Instituto Legalle: www.institutolegalle.org.br e do Município: www.cmsertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 27 de outubro de 2025.

Wilson Siegerstatter
 Presidente da Câmara Municipal de Sertão Santana/RS.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PORTO ALEGRE
REGISTRO DE IMÓVEIS DA 3ª ZONA
EDITAL

MOYSÉS MARCELO DE SILLOS, Registrador, do Serviço de Registro de Imóveis da 3ª Zona da Comarca de Porto Alegre/RS, FAZ SABER, a quem interessar possa, que **EVERGREEN EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.**, CNPJ 04.070.178/0001-60, com sede nesta Capital, cumprindo o que determina a Lei nº 6.766, de 19 de dezembro de 1.979, e demais normas legais aplicáveis, requereu o depósito dos documentos e o registro do Loteamento denominado "LOTEAMENTO MORADA DO SOL", o qual será implantado sobre um terreno com área superficial de 126.540,412m², o qual faz frente no alinhamento ímpar da Avenida Cavalhada, iniciando-se a descrição no ponto distante 479m96 na Avenida Cavalhada da esquina formada com o lado par da Avenida Família Jose Gonçalves Carneiro, com a seguinte descrição: o 1º partindo do ponto referido segue na extensão de 15m01 pelo alinhamento da Avenida Cavalhada na direção Sul. Neste ponto toma o rumo Oeste e segue na extensão de 150m60 com imóvel de Lisiane Gunther Peixoto e outros; nesse ponto toma o rumo Sul e segue na extensão de 89m70 limitando-se com propriedade de Lisiane Gunther Peixoto e outros. Nesse ponto no rumo de 83°00'24"NO, mede 348m30. Nesse ponto toma o rumo magnético de 5°53'24"SO, e segue na extensão de 80m00, limitando-se nestes dois segmentos com imóvel de Demétrio Marcolino Costi e outros. Nesse ponto no rumo magnético de 87°13'41"NO, na extensão de 199m13 com imóvel que é ou foi de Antonio Rosati e sua esposa Eil Gerda Rosati. Nesse ponto no rumo magnético de 16°56'02"NE, na extensão de 208m64. Depois na extensão de 132m44, no rumo magnético de 12°40'07"NE; depois na extensão de 397m39, no rumo magnético de 79°05'11"SE; depois de 71m07, no rumo magnético de 01°30'12"SO, depois na extensão de 95m48 no rumo Leste com imóveis do Secretariado da Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre (Cidade de Deus); depois no rumo Sul, na extensão de 26m19, depois na extensão de 150m75 limitando-se nestes dois últimos segmentos com imóvel de Celito de Nadal atingindo o alinhamento ímpar da Avenida Cavalhada.

O imóvel retro encontra-se lançado no álbum fundiário, desta Serventia, no Livro 2-Registro Geral, matrícula nº 139.003, tendo como objeto de garantia para a execução das obras 44,76% do imóvel, que perfazem 35.292,60m², correspondentes ao Lote 01 da Quadra A e ao Lote 01 da Quadra B, conforme Escritura Pública de Constituição de Garantia Hipotecária, lavrada no 5º Tabelionato desta Capital, Livro nº 5-H, fls. 085, nº 017023-015, em 23/05/2023, lançada no R-11 da matrícula nº 139.003 do Livro 2-Registro Geral.

FAZ SABER, outrossim, que tendo sido apresentado o memorial acompanhado da documentação hábil, será feito o registro decorridos quinze dias da última publicação deste, caso não sobrevenham impugnações de terceiros.

Porto Alegre/RS, em 02 de outubro de 2025.
Moisés Marcelo de Sillos
 Registrador

PLANTA SITUAÇÃO

SEMI-ESCALA

RUA MONSENHOR RUBEN NEIS

PROJETADA RUA PROF. CARLOS DE PAULA COUTO

Loteamento Cavalhada

MATRÍCULA N.º 139.003
 N.º 4839
 Área = 126.540,412m²

RUA ADAO JUVENAL DE SOUZA

AVENIDA DA CAVALHADA

COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS EM EDUCAÇÃO DA REGIÃO SUL DO BRASIL LTDA - COEDUCARS
 CNPJ 05.777.481/0001-60 | NIRE 43400088318

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ESPECIAL DIGITAL DE 26 DE NOVEMBRO DE 2025.

A presidente da Cooperativa de Trabalho dos Profissionais em Educação da Região Sul do Brasil Ltda., em cumprimento às obrigações legais e estatutárias (Lei nº 5.764/1971, artigo 11 da Lei nº 12.690/2012 e artigo nº 19, VIII, do estatuto social), amparada pelo artigo 43-A da Lei nº 5.764/1971 e pela Instrução Normativa do Ministério da Economia - DREI, nº 81 e suas atualizações, convoca os associados desta cooperativa, em dia com suas obrigações estatutárias, para reunirem-se em Assembleia Geral Especial Digital a ser realizada no dia 26 de novembro de 2025, através da plataforma Google Meet, em 1ª chamada às 17h00min, com a presença no mínimo de 2/3de seus associados, em 2ª chamada às 18h00min com a presença no mínimo de metade e mais um de seus associados e em 3ª e última chamada às 19h00min com 50 associados ou, no mínimo, 20% do total de associados aptos a votar (art. 24 do Estatuto Social), para deliberar e votar na seguinte ordem do dia: I - Relatório de gestão da cooperativa; II - Planejamento e resultado econômico dos projetos e contratos firmados; III - Organização do trabalho; IV - Assuntos Gerais, sem caráter decisório. Para efeito de cálculo de quórum, o número total de associados ativos no mês desta convocação é de 121 associados aptos a votar. **NOTAS:** Os associados poderão participar e votar a distância da seguinte forma: a) ingressar na plataforma Meet, com a utilização do link, que será liberado e enviado através de e-mail 1 (uma) hora antes; b) Será tolerado um atraso de 30 minutos para ingresso na Assembleia, período este que ficará disponibilizada a lista de presença; c) Para votação somente os associados presentes na Assembleia Geral Digital poderão votar. As manifestações e votos serão expressados na própria plataforma, sendo que eventual votação secreta ocorrerá por sistema eletrônico de votação on-line que comporá o ato. A reunião será gravada para cumprimento das exigências da Instrução Normativa do DREI 81.

Tapera, 24 de outubro de 2025.
Fátima Hallal - Diretora Presidente

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Jun	Jul	Ago	Set	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	-1,67	-0,77	0,36	0,42	-0,94	2,82
IPA-M (FGV)	-2,53	-1,29	0,43	0,49	-2,92	1,90
IPC-BR-M (FGV)	0,22	0,27	-0,07	0,25	3,40	4,03
INCC-M (FGV)	0,96	0,91	0,70	0,21	5,35	7,07
IGP-DI (FGV)	-1,80	-0,07	0,20	0,36	-1,27	2,31
IPA-DI (FGV)	-2,72	-0,34	0,35	0,30	-3,41	1,26
IPA-Ind. (FGV)	-2,31	0,76	-0,06	-0,25	-2,84	0,75
IPA-Agro (FGV)	-3,86	-3,42	1,53	11,85	-4,97	2,41
IGP-10 (FGV)	-0,97	-1,65	0,16	0,21	-1,06	2,88
INPC (IBGE)	0,23	0,21	-0,21	0,52	3,08	5,05
IPCA (IBGE)	0,24	0,26	-0,11	0,48	3,15	5,13
IPC (IEPE)	0,98	0,70	0,28	0,79	4,65	6,09
	Jul	Ago	Set	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,33	-0,14	0,48	0,67		

Fonte: FGV, IBGE e IEPE (DADOS ATÉ SETEMBRO/2025) ÍNDICES EDITADOS EM 07/10/2025

INDEXADORES

	Ago 2025	Set 2025	Out 2025
Valor de alçada (R\$)	13.937,50	13.977,50	14.087,50
URC R\$	55,75	55,91	56,35
UPF-RS (R\$)/anual	27,1300	27,1300	27,1300
FGTS (3%)	0.004228	0.004192	0.004212
UIF-RS	36,85	36,95	36,91
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre)/anual(R\$)	5,771		

Fonte: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2026*	4,27
2025*	4,70
2024	4,89
2023	4,46
2022	5,62

*Previsão Focus Fonte: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 24/10/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negociado	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2025	-	-	-	-	-	-
Out/2025	-	-	-	-	-	-
Nov/2025	871.022	157.990	5.415,000	5.396,378	5.393,500	42.628.688.125
Dez/2025	32.230	4.930	5.434,500	5.428,705	5.425,500	1.338.176.000

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) Fonte: B3

JUROS FUTURO 24/10/2025

Meses	Contr. aberto	Contr. negociado	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2025	-	-	-	-	-	-
Out/2025	-	-	-	-	-	-
Nov/2025	1.235.516	9.547	14,91	14,90	14,90	951.022.680
Dez/2025	763.184	41.607	14,90	14,90	14,90	4.101.494.201

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) Fonte: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Jan	65,20
WTI/Nova Iorque/Dez	61,50

Fonte: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
24/10	5,3921	5,3926	+0,12%
23/10	5,3856	5,3861	-0,2%
22/10	5,3964	5,3969	+0,12%
21/10	5,3901	5,3906	+0,37%
20/10	5,3698	5,3708	-0,64%

Fonte: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,3725	5,5480
Dólar Australiano	3,1000	3,8000
Dólar Canadense	3,4000	4,1500
Euro	6,2489	6,5080
Franco Suíço	5,6000	7,3000
Libra Esterlina	6,6000	7,6000
Peso Argentino	0,0030	0,0070
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0320	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

Fonte: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

26/10 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 611.607,00

CÂMBIO BC

24/10/2025 - Valor de venda		
	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,3797
Dólar (EUA)	5,3797	1
Euro	6,2544	1,1626
Yene (Japão)	0,0352	152,84
Libra Esterlina (UK)	7,1539	1,3298
Peso Argentino	0,003623	1487

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
24/10	343,000	4.137,80
23/10	343,000	4.145,60
22/10	343,000	4.065,40

Fonte: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Set	30.530,8	27.541,0	2.989,8
Ago	29.861,1	23.727,9	6.133,3
Jul	26.233,6	21.443,1	4.790,5
Jun	20.001,4	15.825,3	4.176,1
Mai	30.156,2	22.917,6	7.238,6

Fonte: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2026*	1,80
2025*	2,16
2024	3,49
2023	2,92
2022	3,03

*Previsão Focus Fonte: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
22/10	358.912
21/10	359.530
20/10	360.441
17/10	359.859
16/10	359.758
15/10	359.262

Fonte: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - SETEMBRO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.417,60	0,64	3,59	4,73
	Normal	R 1-N	3.181,98	0,53	4,08	5,70
	Alto	R 1-A	4.250,76	0,32	3,36	5,31
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.288,37	0,60	3,61	4,82
	Normal	PP 4-N	3.111,07	0,54	3,86	5,79
	Baixo	R 8-B	2.174,15	0,60	3,28	4,59
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.708,57	0,48	3,65	5,54
	Alto	R 8-A	3.449,80	0,34	3,47	5,63
	Normal	R 16-N	2.651,17	0,45	3,69	5,68
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.535,45	0,63	3,80	6,00
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.745,60	0,60	4,06	5,30
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.483,79	0,73	4,26	5,05
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.500,79	0,45	3,99	6,71
	Alto	CAL 8-A	4.023,93	0,38	4,44	7,58
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 8-N	2.703,68	0,54	3,82	5,92
	Alto	CSL 8-A	3.161,71	0,43	4,69	7,21
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.640,48	0,51	3,81	5,96
	Alto	CSL 16-A	4.251,44	0,42	4,62	7,18
GI (Galpão Industrial)		GI	1.338,04	0,54	2,80	3,84

Fonte: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Jun./25	Jul./25	Ago./25	Set./25	Out./25
IPC (IEPE)	5,42	5,26	5,47	5,44	6,09
INPC (IBGE)	5,20	5,18	5,13	5,05	5,10
IPC (FIPE/USP)	5,20	4,84	5,07	4,92	5,41
IGP-DI (FGV)	6,27	3,83	2,91	3,00	2,31
IGP-M (FGV)	7,02	4,39	2,96	3,03	2,82
IPCA (IBGE)	5,32	5,35	5,23	5,13	5,17
Média do INPC e do IGP-DI	5,73	4,51	4,02	4,03	3,70

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

Fonte: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional:	R\$ 1.518,00
Rio Grande do Sul:	R\$ 1.789,04
	R\$ 1.830,23
	R\$ 1.871,75
	R\$ 1.945,67
	R\$ 2.267,21

Cada faixa atende a categorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.906,04:	Benefício de R\$ 65,00
--	------------------------

IMPOSTO DE RENDA

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Deduções: R\$ 189,59 por dependente mensal; R\$ 1.903,98 por aposentadoria após os 65 anos; pensão alimentícia.

Fonte: RECEITA FEDERAL

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFGRS (R\$)
9/2025	811,44	1.056,29
8/2025	811,14	1.057,13
7/2025	830,41	1.059,22

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFGRS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

CONTRIBUIÇÕES AO INSS

Salário contribuição (R\$)	Alíquota (%)
Até um salário mínimo (R\$ 1.518)	7,5
De R\$ 1.518,01 a R\$ 2.793,88	9
De R\$ 2.793,89 a R\$ 4.190,83	12
De R\$ 4.190,84 a R\$ 8.157,41	14

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2025.

Fonte: PREVIDÊNCIA SOCIAL

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 20/10/2025 a 24/10/2025

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	51,50	57,53	62,00
Boi para abate	kg vivo	10,00	10,55	11,50
Cordeiro para abate	kg vivo	9,00	11,45	14,50
Feijão	saco 60 kg	105,00	129,38	180,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	2,00	2,29	2,50
Milho	saco 60 kg	58,00	62,75	72,00
Soja	saco 60 kg	121,00	124,29	130,00
Suínos tipo carne	kg vivo	5,75	6,38	6,70
Trigo	saco 60 kg	59,00	61,50	66,00
Vaca para abate	kg vivo	8,00	9,06	9,50

Fonte: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	27/10	28/10	01/11	02/11	03/11
Rendimento %	0,6708	0,6728	0,6767	0,6748	0,6729
Mês	Outubro	Novembro			
Rendimento %	0,5000	0,5000			

*Contas com aniversário no dia 1 Fonte: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	27/10	28/10	01/11	02/11	03/11
Rendimento %	0,6708	0,6728	0,6767	0,6748	0,6729

Fonte: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Out/2025	9,07
Set/2025	8,96

economia

Ibovespa sobe com potencial corte de juros

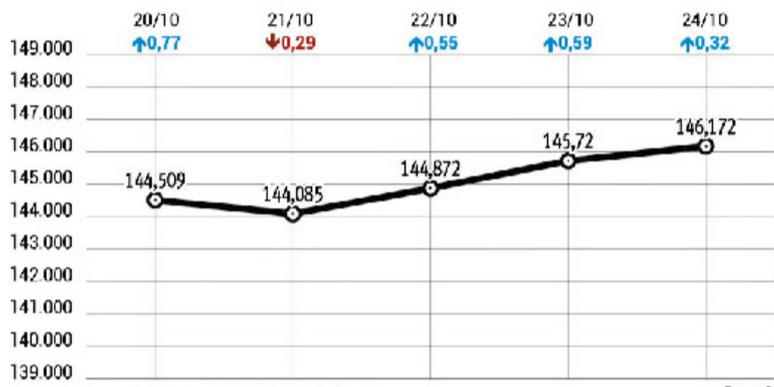
Dólar fecha em leve alta apesar de leitura benigna de inflação nos EUA

/ MERCADO FINANCEIRO

Dados de inflação nos Estados Unidos e no Brasil abaixo do esperado realimentaram as esperanças de cortes de juros e deram fôlego para a renda variável, com ações mais sensíveis à economia doméstica entre as maiores altas do Ibovespa. Acumulando uma valorização próxima de 2% na semana e próximo de apagar as perdas de outubro, contudo, o índice perdeu força na sexta-feira com o mercado adotando cautela frente à expectativa de um encontro entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (Brasil) e Donald Trump (EUA) no domingo.

O Ibovespa fechou em alta de 0,31%, aos 146.172,21 pontos, após máxima aos 147.239,76 pontos pela manhã, próximo do recorde histórico de 147.578,39 alcançado em 30 de setembro. Na semana, avançou 1,93%, praticamente apagando as perdas para o mês de outubro a -0,04%. Em 2025, acumula valorização de 21,52%.

Fechamento



Volume R\$ 16,408 bilhões

zação de 21,52%.

“Os protagonistas hoje são os dados de inflação. Tanto o IPCA-15 quanto o CPI vieram abaixo das expectativas do mercado, fazendo com que os juros futuros fechem e trazendo reflexo positivo para a Bolsa, principalmente nos setores cíclicos”, afirma o estrategista de ações da Nomos, Max Bohm.

Depois de recuar pontualmen-

te pela manhã sob o impacto da leitura benigna da inflação ao consumidor nos EUA, que reforçou a perspectiva de mais dois cortes de juros pelo Federal Reserve até o fim do ano, o dólar à vista ganhou força ao longo da tarde e encerrou a sessão desta sexta-feira, em leve alta de 0,12%, a R\$ 5,3926. A divisa termina a semana com baixa de 0,24%.

BRDE formaliza ingresso na Federação Brasileira de Bancos

/ BANCOS

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) passa a integrar a Federação Brasileira de Bancos (Febraban). A celebração como novo associado à Febraban ocorreu na sexta-feira, em São Paulo, e contou com as presenças do diretor-presidente do BRDE, Ranolfo Vieira Júnior, e do presidente da Febraban, Isaac Sidney.

A entidade reúne 112 bancos entre os maiores que operam no Brasil e o BRDE passa a ser a segunda instituição de fomento associada, depois do BNDES. “É um passo importante para o BRDE, que vem registrando um crescimento consistente nos últimos anos e assumindo um papel de destaque no cenário bancário. Crescer significa também acompanhar todo esse processo regulatório que asseguram a nossa solidez”, frisou Ranolfo. O presidente destacou, também, a política de diversificação de fundings que o banco vem adotando nos últimos anos e a recente atuação em projetos de concessões e PPPs.

Na visão do presidente da

Febraban, o ingresso do BRDE reforça o caráter plural e representativo que é buscado pela entidade. “Queremos ser um espaço que reflita a diversidade do sistema financeiro nacional. Para nós, é fundamental ter uma governança e uma gestão com vozes plurais, que tragam diferentes perspectivas e experiências. O BRDE chega para somar, participando ativamente dos comitês temáticos e contribuindo nos debates que mais dialogam com sua atuação”, frisou Sidney.

Com a forte expansão na sua carteira de crédito, que agora neste mês alcançou a marca de R\$ 23,4 bilhões, o ativo total do banco registra um avanço ainda mais expressivo nos últimos anos, chegando atualmente a R\$ 28,2 bilhões. Outubro marca também outra conquista para o BRDE: R\$ 1,16 bilhão em recursos captados através da emissão de títulos de renda fixa. O banco foi a primeira instituição no Brasil a emitir Letras de Crédito do Desenvolvimento (LCDs), em novembro do ano passado. Outro destaque é o desempenho nas emissões de Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs).

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Allpark Empreendimentos Participacoes e Servicos S.A.	4,120	+11,35%
Gafisa S.A.	7,27	+9,16%
Infracommerce CXAAS S.A.	0,120	+9,09%
Plascar Participacoes Industriais S.A.	4,80	+8,84%
Grupo Casas Bahia S.A.	3,810	+8,24%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Ambipar Participacoes e Empreendimentos S.A.	0,26	-31,58%
Revee S.A.	4,120	-25,63%
Eucatex S.A. Industria e Comercio	18,50	-9,67%
Panatlantica S.A.	33,02	-6,06%
Oi S.A.	0,35	-5,41%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar) (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Ambipar Participacoes e Empreendimentos S.A.	0,26	-31,58%
Usinas Siderurgicas de Minas Gerais S.A.	4,94	-0,60%
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	5,36	-1,65%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	12,50	-0,71%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	29,84	-1,16%

(N1) Nível 1 (N2) Nível 2 (NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-0,13%
Petrobras PN	-1,16%
Bradesco PN	+0,56%
Ambev ON	-0,08%
Petrobras ON	-0,72%
BRF SA ON	-
Vale ON	-0,05%
Itausa PN	+0,36%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones +1,01	Nasdaq +1,15	FTSE-100 +0,70	Xetra-Dax +0,13	FTSE(Mib) +0,25	S&P/ASX -0,15	Kospi +2,50
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 -0,0018	Ibex +0,44	Nikkei -1,35	Hang Seng +0,74	BYMA/Merval +1,04	Xangai +0,71	Shenzhen +2,02

Venha para a instituição financeira cooperativa especialista na área da saúde.



economia

Empresário Ubiratã Rezler é eleito presidente da CIC Caxias

Assembleia do Colégio Eleitoral referendou pleito para o comando da entidade em 2026-2027

/ INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

O empresário Ubiratã Rezler foi eleito, por unanimidade de votos, presidente do Conselho Executivo da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços de Caxias do Sul (CIC Caxias) para o biênio 2026-2027. A Assembleia do Colégio Eleitoral foi realizada na última quinta-feira com a presença de 47 dos 70 membros.

Com Rezler foram eleitos os empresários Oliver Chies Viezzer, na vice-presidência de Indústria; Marcos André Victorazzi, na vice-presidência do Comércio; e André Renato Zuco, na vice-presidência de Serviços. Ubiratã Rezler substituirá Celestino Oscar Loro, que presidiu a CIC Caxias nas gestões 2022-2023 e 2024-2025.

Após a confirmação do resultado, Rezler afirmou que sua gestão será pautada pelo diálogo, entendendo que somente assim será possível evoluir. “Estamos aqui pelo que construímos ao longo da vida, pelos valores que carregamos, pelo

que representamos em nossas empresas, sindicatos e associações. Temos ideias semelhantes e o mesmo objetivo: contribuir e deixar um legado à altura do que recebemos das gestões anteriores”, reforçou.

Em 2026, a entidade comemora 125 anos de fundação. Rezler assinalou que é preciso honrar o passado, mas também olhar para o futuro com o propósito de inovar e engrandecer a classe empresarial. “Acreditamos no associativismo como uma grande ferramenta de transformação, pela colaboração, pela contribuição e pelo olhar coletivo”, afirmou.

O presidente do Conselho Superior, Nadir Rizzi, agradeceu ao atual presidente Celestino Oscar Loro pelos quatro anos de dedicação, entrega e liderança exemplar. “A sua gestão foi marcada por propósito, equilíbrio e humildade. Conduziu a entidade com firmeza, serenidade e generosidade, sempre reconhecendo o valor de cada pessoa que fez parte dessa trajetória”, registrou.

Rizzi desejou sucesso e votos de uma gestão promissora aos eleitos. “Que esta nova diretoria



Rezler (d) sucederá o atual presidente, Celestino Loro, na entidade

dê continuidade aos avanços, mas que imprima as suas ideias, inovando e elevando cada vez mais o nome da entidade”, afirmou.

Celestino Loro destacou a capacidade e o preparo dos novos dirigentes. “A nova presidência chega preparada, integrada e comprometida com o propósito da CIC Caxias, e estaremos na retaguarda, torcendo e contribuindo para que esta seja a melhor gestão da história da entidade”, ressaltou. Loro ainda afirmou que ele e seus vice-presidentes, Ruben Bisi, Idalice

Manchini e Eduardo Michelin, estavam concluindo uma etapa muito importante da história da entidade e lembrou os momentos mais desafiadores de sua gestão, como as enchentes de maio de 2024, que impactaram a infraestrutura da região e exigiram respostas rápidas da CIC Caxias para garantir o abastecimento de insumos essenciais à população e às empresas.

A nova presidência será diplomada no dia 8 de dezembro e assumirá as funções a partir de 1º de janeiro de 2026.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

31/10	IOF	Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou Relativas a Títulos ou Valores Mobiliários - Contrato de Derivativos, de fato gerador de setembro/2025
31/10	COFINS	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 11 a 20/outubro/2025
31/10	IRRF	Ganhos líquidos em operações em bolsa, de fato gerador de setembro/2025
31/10	IRRF	Rendimentos de Residentes ou Domiciliados no Exterior - Pessoa Jurídica - Ganhos de capital de alienação de bens e direitos do ativo circulante localizados no Brasil, de fato gerador de setembro/2025
31/10	IRPJ	Optantes pela apuração com base no lucro real - Balanço Trimestral (1ª quota), de fato gerador de julho a setembro/2025 setembro/2025
31/10	IRPJ	Ganho de Capital - Alienação de Ativos de ME/EPP optantes pelo Simples Nacional, de fato gerador de setembro/2025

tecmasul
51 3373.5509
f @tecmasulrs
www.tecmasul.com.br

Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez e economia.**

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS

Fundado por J.C. Barros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação

circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante

Telefone (51) 3213.1300

De 2ª a 6ª das 8h às 18h

atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas

Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397

vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Whatsapp:

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:

Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333

agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355

anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338

comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia

(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral

(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política

(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura

(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381

financeiro@jornaldocomercio.com.br

rh@jornaldocomercio.com.br

suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF

QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II

71060-636

Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989

marciaglobal@terra.com.br

Reunião de Lula e Trump abre caminho para fim do tarifaço

Encontro na Malásia durou 50 minutos e teve tom amigável

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva se reuniu neste domingo com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em Kuala Lumpur, na Malásia. O encontro durou cerca de 50 minutos e ocorreu durante a realização da 47ª Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asfan).

Durante a reunião, Lula disse que não há razão para desavenças com os Estados Unidos e pediu a Trump a suspensão imediata do tarifaço contra as exportações brasileiras, enquanto os dois países estiverem em negociação.

Em julho deste ano, Trump anunciou uma tarifaço de 50% sobre todos os produtos brasileiros que são exportados para os Estados Unidos. Em seguida, ministros do governo brasileiro e do Supremo Tribunal Federal (STF) também foram alvo da revogação de vistos de viagem e outras sanções pela administração norte-americana.

“O Brasil tem interesse em ter uma relação extraordinária com os Estados Unidos. Não há nenhuma razão para que haja qualquer desavença entre Brasil e Estados Unidos, porque nós temos certeza que, na hora em que dois presidentes sentam em uma mesa, cada um coloca seu ponto de vista, cada um coloca seus problemas, a tendência natural é encaminhar para um acordo”, afirmou o presidente.

Além dos presidentes, também participaram do encontro o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e o secretário de Estado norte-americano, Marco Rubio. O ministro das Relações Exteriores do Brasil, Mauro Vieira, falou com a imprensa após o encontro e disse que Trump autorizou sua equipe a iniciar as negociações para revisão do tarifaço ainda na noite deste do-



Presidentes iniciaram formalmente período de negociações bilaterais

mingo, no horário local da Malásia, 11 horas a frente do Brasil. “A reunião foi muito positiva, o saldo final é ótimo. O presidente Trump declarou que dará instruções a sua equipe para que comece um processo, um período de negociação bilateral, que deve se iniciar hoje ainda, porque é para tudo ser resolvido em pouco tempo”, afirmou o chanceler.

Segundo Vieira, os presidentes tiveram uma conversa descontraída e Trump disse que admira a trajetória política de Lula.

“Trump declarou admirar o perfil da carreira política do presidente Lula, já tendo sido duas vezes presidente da República, tendo sido perseguido no Brasil, se recuperado, provado sua inocência, voltado a se apresentar e, vitoriosamente, conquistando o terceiro mandato”, afirmou. O chanceler brasileiro também confirmou a intenção de Trump vir ao Brasil. A data ainda não está confirmada. “O presidente Lula aceitou também e disse que irá, com prazer, aos Estados Unidos. Trump disse que admira o Brasil e que gosta imensamente do povo brasileiro”, comentou.

Ainda, pelas redes sociais, Lula disse que discutiu de “forma franca e construtiva” a agenda comercial entre os dois países e acertou que as diplomacias do Brasil e dos Estados Unidos vão avançar nas negociações para suspender o tarifaço contra as exportações e as sanções contra autoridades brasileiras.

“Tive uma ótima reunião com o presidente Trump na tarde deste domingo, na Malásia. Discutimos de forma franca e construtiva a agenda comercial e econômica bilateral. Acertamos que nossas equipes vão se reunir imediatamente para avançar na busca de soluções para as tarifas e as sanções contra as autoridades brasileiras”, disse Lula.

Associação Brasileira de Cafés Especiais (BSCA) afirmou que a reunião representa uma perspectiva concreta de solução para as tarifas aplicadas ao setor cafeeiro. “É uma oportunidade para que as duas economias superem o obstáculo comercial”, disse em comunicado. Os EUA são o principal mercado importador dos cafés especiais do Brasil, com uma receita superior a US\$ 550 milhões ao ano.

‘É bem provável suspensão de tarifas’, prevê a CNI

O presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Ricardo Alban, disse considerar “bem provável” que os Estados Unidos suspendam as tarifas adicionais sobre o Brasil enquanto as negociações entre os dois países se desenrolam.

“As conversas têm evoluído, para a surpresa de alguns,

até de forma muito célere”, afirmou poucas horas após o encontro entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o presidente americano, Donald Trump, na Malásia.

Alban disse ainda ver possibilidade de Washington aumentar a lista de produtos isentos do tarifaço. Para ele, o diálogo en-

tre os presidentes indicou que questões não relacionadas ao comércio estão sendo superadas nas negociações. Ao anunciar a sobretaxa brasileira em julho, Trump citou como justificativa julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro por envolvimento na trama golpista após as eleições de 2022.

EMPRESA INOVADORA

Paulo Boa Nova
pauloboanova1@gmail.com

Orquestra Sesi Lajeado celebra 25 anos

O Teatro Univates, em Lajeado, foi palco de uma noite especial no mês de outubro, com o concerto comemorativo dos 25 anos da Orquestra Sesi Lajeado. Com uma plateia de 980 pessoas, o evento celebrou o papel transformador da música e emocionou o público ao reunir alunos, ex-integrantes e profissionais que marcaram a trajetória da orquestra desde 1999.

O espetáculo trouxe um repertório diverso, construído de forma colaborativa entre os músicos e ex-integrantes. “Tocamos desde músicas da primeira apresentação, em 1999, até obras atuais escolhidas pelos jovens. Passamos por Michael Jackson, Queen, Coldplay, Katy Perry e muito mais”, contou o maestro Carlos Henrique Hickmann, que conduz o grupo desde 2019.

A Orquestra Sesi Lajeado é reconhecida por sua contribuição à formação musical e social de jovens no Vale do Taquari.

O projeto integra o programa de Iniciação às Artes do Sesi-RS, que oferece oficinas para crianças e adolescentes, de seis a 17 anos. Para o maestro, o concerto simbolizou mais do que uma comemoração. “É uma responsabilidade muito grande estar à frente dessa orquestra. Vejo a transformação nos jovens, nas famílias e no público. Esse é um projeto que merece ter 50, 100 anos, porque é único e aplaudido de pé em qualquer lugar”, disse.

William Camargo



O Teatro Univates, em Lajeado, foi palco de uma noite especial no mês de outubro, com o concerto comemorativo aos 25 anos da Orquestra Sesi Lajeado.

Lula propõe ser interlocutor entre EUA e Venezuela

Presidente disse que é preciso buscar soluções para a América do Sul

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, disse ontem que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva se colocou à disposição para atuar como interlocutor entre os Estados Unidos e a Venezuela. Mais cedo, Lula se reuniu com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, em Kuala Lumpur, na Malásia. Segundo o chanceler brasileiro, Lula afirmou que a América do Sul é uma região de paz e que é necessário buscar soluções aceitáveis.

“O presidente Lula levantou o tema e disse que a América Latina e a América do Sul, onde estamos, são regiões de paz. E ele se prontificou a ser um contato, um interlocutor, como já foi no passado, com a Venezuela, para se buscar soluções que sejam mutuamente aceitáveis e corretas entre os dois países”, afirmou.

Nas últimas semanas, os Estados Unidos enviaram tropas terrestres e um porta-aviões para o Caribe. O governo de Donald Trump bombardeou embarcações, sob a justificativa de estar combatendo as rotas de narcotráfico que abastecem os Estados Unidos. Trata-se da mais recente operação da campanha antidrogas do presidente norte-americano na região. Para o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, o reforço militar norte-americano na região tem o objetivo de tirá-lo do poder.

‘O mundo não aceita nova Guerra Fria’, pondera Lula

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou neste domingo que o mundo não aceita mais uma “nova Guerra Fria”. A declaração de Lula foi feita durante uma reunião com empresários em Kuala Lumpur, na Malásia, durante a 47ª Cúpula da Associação de Nações do Sudeste Asiático (Asean).

Ao defender o comércio e investimentos estrangeiros nos dois países, ele disse que o Brasil quer estar do lado de todos que querem fazer negócios.

Segundo Lula, a Asean é um parceiro muito importante e tende a ser muito mais importante, porque o mundo de hoje não



Líder brasileiro falou a Trump que a América Latina é uma região de paz

Na primeira agenda na Malásia após a reunião com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que o País não quer uma disputa de quem é do lado dos americanos ou do lado da China.

No encontro com empresários malaios, Lula comentou que está de “braços abertos” ao país asiático e convocou os investidores a visitarem o Brasil. Disse ainda que o Brasil vive um “momento auspicioso” da economia, com crescimento acima da média dos outros países do mundo. Segundo ele, o papel do chefe do Executivo é garantir a abertura de negócios em um cenário global competitivo.

“A gente deveria garantir ao investidor estrangeiro estabilidade fiscal, estabilidade econômica,

estabilidade política, estabilidade jurídica, estabilidade social e, por fim, a gente deveria garantir previsibilidade nas decisões políticas do governo para que ninguém fosse pego no susto”, afirmou Lula.

Lula também destacou que os empresários brasileiros devem viajar para a Malásia e fez uma comparação entre empresários que viajam e outros que ficam no País se queixando da taxa de juros. “Tem dois tipos de empresários no Brasil: aqueles que gostam de viajar, aqueles que gostam de garimpar oportunidades, aqueles que querem vender e comprar, e tem aqueles que ficam no Brasil só se queixando da taxa de juros e da tributação. Vai vencer aqueles que garimpam e que viajam à procura de oportunidades”, declarou Lula.

aceita mais uma nova Guerra Fria. “Nós não queremos ficar disputando, como se disputou, a partir da Segunda Guerra Mundial, o que era do lado da Rússia, o que era do lado dos EUA. A gente não quer uma nova disputa do lado dos Estados Unidos, do lado da China”, comenta. O presidente disse que o Brasil quer estar do lado da China, dos Estados Unidos, da Malásia, da Indonésia e de todos os países do mundo que queiram fazer negócio.

O presidente Lula também defendeu a integração do Brasil com a América do Sul e disse que, desde seu primeiro mandato, em 2003, busca a ampliação

de parcerias internacionais. “Durante muito tempo, o Brasil esteve isolado na América do Sul. O Brasil olhava para a Europa e os Estados Unidos, e nós resolvemos tomar a decisão de que era preciso fazer o Brasil ter uma importância maior na geopolítica econômica e comercial”, completou.

Mais cedo, Lula se reuniu com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e pediu a revogação do tarifaço norte-americano contra as exportações brasileiras. A primeira reunião de negociação entre as diplomacias brasileira e norte-americana será realizada ainda neste domingo na Malásia.

Israel permite que Cruz Vermelha e Egito ajudem na procura de reféns

/ GUERRA

O governo de Israel autorizou equipes da Cruz Vermelha e do Egito a entrarem na Faixa de Gaza para procurar os corpos de reféns mortos além da “linha amarela”, que demarca o recuo militar israelense na região. Dos 28 cadáveres de sequestrados que permaneciam em poder do grupo terrorista Hamas, 15 foram devolvidos às autoridades israelenses e puderam ser velados. O grupo terrorista afirma ter dificuldade de recuperar os 13 restantes sob o argumento de que os corpos estão sob escombros de construções atingidas por bombardeios de Tel Aviv.

Também neste domingo, o primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu, disse que Israel sozinho decidiria quais países permitiria participar de uma planejada força internacional em Gaza, dando a entender que manterá o controle sobre a segurança do território palestino.

De acordo com um cessar-fogo mediado pelos EUA entre o Hamas e Israel, uma coalizão de potências

principalmente árabes e muçulmanas deve enviar tropas para o território palestino. No entanto, Netanyahu, que se opõe a que o rival regional Turquia tenha um papel na força conjunta, disse: “Deixamos claro com relação às forças internacionais que Israel determinará quais forças são inaceitáveis para nós”.

O acordo de paz inclui a entrada de 600 caminhões de ajuda por dia no território, onde a maioria dos 2 milhões de palestinos tem sido deslocada de suas casas. Israel já acusou o Hamas de desviar alimentos enviados, o que o grupo nega, e argumentou que as restrições à ajuda visam a pressionar a facção.

Netanyahu disse ontem que, como um Estado soberano, Israel determinará sua política de segurança e com quais forças estrangeiras trabalhar. “Nós controlamos nossa própria segurança e deixamos claro às forças internacionais que Israel decidirá quais forças são inaceitáveis para nós - e é assim que agimos e continuaremos a agir”, afirmou o primeiro-ministro.

Polícia prende dois suspeitos de participação no roubo do Louvre

/ FRANÇA

Dois suspeitos do roubo das joias da coroa do Museu do Louvre foram presos em uma operação da polícia francesa na noite deste sábado. Os dois homens seriam originários do departamento de Seine-Saint-Denis, na periferia de Paris, e teriam aproximadamente 30 anos. Ambos teriam antecedentes criminais de arrombamento.

Um deles foi preso no aeroporto Charles de Gaulle, o principal de Paris, por volta das 22h locais (17h em Brasília), preparando-se para embarcar em um voo para a Argélia. O segundo suspeito estaria tentando fugir para o Mali, segundo a revista Paris Match. Não foi informado o local onde ele foi preso.

Citando pessoas informadas sobre o andamento da investigação, o jornal londrino The Telegraph afirmou que funcionários do Louvre podem estar envolvidos no crime. Os detidos foram levados para a sede da Direção da Polícia Judicial, no 17º distrito da capital francesa. A polícia não divulgou as identidades.

De acordo com a imprensa francesa, as joias não foram encontradas com os suspeitos. A polícia

não deu mais informações sobre onde se encontram. A investigação avançou nas últimas horas. Ela é conduzida pela Brigada de Repressão ao Banditismo (BRB) e pelo Escritório Central de Luta contra o Tráfico de Bens Culturais (OCBC).

Pela rede social X, o ministro do Interior (responsável pela segurança pública), Laurent Nuñez - que até um mês atrás era o chefe da polícia de Paris -, parabenizou os investigadores, mas pediu que a busca continue em sigilo. O inquérito, segundo ele, continuará “com a mesma determinação”.

Até sábado à noite havia poucas informações sobre a caçada aos suspeitos. A procuradora responsável pelo inquérito, Laure Beccuau, havia revelado que cerca de 150 traços de DNA e impressões digitais haviam sido encontrados na cena do crime. O roubo ocorreu na manhã do domingo, dia 19, e foi cometido por quatro homens. Eles usaram uma camionete com uma plataforma de elevação, quebraram duas vitrines, levaram nove joias (deixaram cair uma delas, a coroa da imperatriz Eugênia) e fugiram em duas scooters. As joias foram avaliadas em € 88 milhões (cerca de R\$ 550 milhões).

política

Motta diz que diálogo voltou à relação entre Brasil e EUA

Presidente da Câmara disse que Legislativo segue ao lado da diplomacia

/ RELAÇÕES INTERNACIONAIS

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), disse neste domingo que o diálogo e a diplomacia voltaram a ocupar as relações entre o Brasil e os Estados Unidos.

A manifestação foi divulgada nas redes sociais após a reunião entre os presidentes Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Donald Trump, em Kuala Lumpur, na Malásia.

“Cumprimento os presidentes Lula e Trump pelo importante encontro de domingo. Fico feliz em ver que o diálogo e a diplomacia voltam a ocupar o centro das relações entre Brasil e Estados Unidos. Quando líderes escolhem conversar, a História agradece. Foi assim nas grandes viradas do mundo, sempre pela palavra, nunca pelo silêncio”, destacou o parlamentar.



Deputado Hugo Motta saudou a reaproximação entre os dois países

Motta disse que a Câmara dos Deputados continua à disposição da diplomacia, votando assuntos importantes sobre o tema e comprometida em servir ao Brasil.

Após o encontro, parlamentares do governo federal também

foram às redes sociais celebrar o início do diálogo entre os governos brasileiro e norte-americano.

Por outro lado, os aliados de Jair Bolsonaro (PL) focaram em elogio de Trump ao ex-presidente brasileiro.

Bolsonaristas e Lulistas disputam versões sobre reunião

Aliados de Jair Bolsonaro (PL) buscaram destacar o elogio de Donald Trump ao ex-presidente, enquanto os de Lula (PT) foram às redes sociais para elogiar o avanço nas conversas entre Brasil e EUA e destacar a defesa da soberania - que se tornou uma das principais bandeiras do petismo neste ano.

A disputa de versões mobilizou os dois grupos políticos neste domingo depois da reunião de Lula com Trump em Kuala Lumpur, na Malásia, para discutir as tarifas impostas pelo norte-americano.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) recorreu às imagens do encontro para apontar um suposto incômodo do presidente brasileiro com elogio de Trump ao ex-presidente.

Eduardo está nos EUA articulando sanções contra as autoridades brasileiras e virou alvo da esquerda e de parte da direita, crítica à sua atuação referente ao tarifaço a produtos brasileiros. As sanções comerciais foram um ponto de inflexão na atuação dos bolsonaristas neste ano e se tornaram a principal vulnerabilidade política do grupo.

Trump foi questionado por jornalistas sobre Bolsonaro e disse que se sente mal pelo que aconteceu com ele. Afirmou que sempre gostou do ex-chefe do Executivo

brasileiro. Em seguida, indagado se essa situação seria tratada na reunião com Lula, o republicano respondeu: “Não é da sua conta”.

Em postagem em seu perfil no X (ex-Twitter), Eduardo afirmou que há “na mesa um assunto que claramente incomoda o ex-presidiário: Bolsonaro”. O texto acompanha vídeo no qual os dois presidentes respondem a perguntas da imprensa na manhã deste domingo.

Na sequência das publicações de Eduardo, influenciadores bolsonaristas foram às redes sociais dizer que governo brasileiro ainda não anunciou avanço nas negociações pelo fim do tarifaço. E o principal destaque que buscaram dar foi ao elogio de Trump a Bolsonaro.

O vereador do Rio de Janeiro Carlos Bolsonaro (PL) replicou uma publicação que questiona a fala do chanceler Mauro Vieira sobre a reunião ter sido “muito positiva”, mas que só agora vai começar a negociação. “Deve ser a terceira reunião e os caras que atacam diariamente Trump se fazem de idiotas para enganar outros idiotas.”

O deputado estadual de Minas Gerais Bruno Engler (PL) foi na mesma toada de Eduardo: “Lula, visivelmente desconfortável, ouve o apoio ao capitão feito pelo norte-americano que sempre compara

à caça às bruxas. Isso incomoda o petista, que defende o regime junto ao STF”.

Parlamentares de esquerda celebraram o encontro entre os dois chefes de Estado. A reunião entre os dois chefes de Estado foi usada como munição para destacar o papel de Lula na negociação das sobretaxas impostas pelo governo dos EUA a produtos do Brasil.

O senador Humberto Costa (PT-PE) disse que a conversa teve “avanços imediatos na agenda comercial e na busca de soluções para as tarifas e sanções”. “Assim se faz política externa - com respeito, soberania e determinação!”, ressaltou em seu perfil no X.

O deputado federal Ivan Valente (PSOL-SP) disse que Lula se comportou como um estadista diante das tarifas impostas por Trump. Com isso, disse, o presidente está “recuperando as boas relações comerciais entre os dois países. Lula agiu bem desde a imposição das sanções e agora, colhe os frutos.”

O deputado federal Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) afirmou que a reunião entre os dois foi produtiva e “resultou no restabelecimento do diálogo e da parceria entre Brasil e EUA, superando divergências anteriores orquestrada pelos traidores da pátria”.

Ato na Catedral da Sé relembra Vladimir Herzog após 50 anos

/ DITADURA MILITAR

Um ato em homenagem ao jornalista Vladimir Herzog na noite de sábado deixou a Catedral da Sé, em São Paulo, lotada e reuniu familiares de vítimas da ditadura, religiosos, artistas e políticos, com discursos em defesa da democracia e dos direitos humanos.

A celebração recordou o assassinato de Herzog há 50 anos pela ditadura militar e remeteu ao ato inter-religioso realizado à época, também na Sé, pelo arcebispo de São Paulo, dom Paulo Evaristo Arns, junto do rabino Henry Sobel e do pastor presbiteriano Jaime Wright.

Neste sábado, o trio foi representado pelo atual arcebispo de São Paulo, dom Odilo Scherer, pelo rabino Uri Lam, da Congregação Israelita Beth-El, e pela pastora Anita Wright, filha de Jamie Wright. Eles ressaltaram a importância da resistência dos religiosos em 1975.

Na ocasião, cerca de 8 mil pessoas compareceram ao ato na Sé, que desafiou a ditadura militar por contestar a versão dada pelo regime de que Vlado, como era conhecido Herzog, havia cometido suicídio ele foi torturado e morto na sede do DOI-Codi do Exército, em São Paulo, após ter se apresentado de forma espontânea para prestar esclarecimentos sobre sua militância pelo Partido

Comunista Brasileiro (PCB).

Organizado pelo Instituto Vladimir Herzog e pela Comissão Arns, o ato teve a presença do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) representando o presidente Lula (PT), que cumpria agenda na Malásia.

Também estiveram presentes o ministro Paulo Teixeira (Agricultura), o ex-ministro José Dirceu, deputados federais e estaduais, além do ex-ministro da Justiça José Carlos Dias, que atuou na defesa de presos políticos.

Após a apresentação do coral, uma cerimonialista pediu um momento de silêncio em homenagem às vítimas da ditadura. Os presentes, então, levantaram cartazes com fotografias dos mortos e desaparecidos no período. Outros ergueram papéis com as frases “onde estão os nossos desaparecidos” e “a ditadura segue presente nas periferias”. No telão foram exibidas imagens de Vlado com a mulher e os filhos enquanto o público cantava junto do coral.

Em seu discurso durante a celebração, Dom Odilo disse que o ato serve para reafirmar a importância da resistência dos religiosos em 1975. “Se estamos aqui sem medo de retaliação e com liberdades democráticas consolidadas, devemos isso também àqueles que pagaram um alto preço com seu sangue e sua vida.”




Desbloqueando o Fluxo do Dinheiro na Vida e nos Negócios.

Flávia Estima
Consteladora e Consultora Sistêmica

28/10 | 18:00 às 18:30 Networking
18:30 às 20:00 Capacitação

Local: **Associação Comercial de Porto Alegre (ACPA)**
5º Andar - Largo Visconde do Cairú, 17, Centro Histórico.

ESTACIONAMENTO NO PRÓPRIO PRÉDIO.
Lyon Park - Av. Mauá, N°1413

EVENTO GRATUITO

Apoiadores







Jornal do Comércio
O jornal de economia e negócios do RS





Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Produtores ainda esperam recursos

O deputado federal gaúcho Afonso Hamm (PP, foto) voltou a reclamar de demora do governo na liberação de recursos previstos em medida provisória sobre o endividamento de produtores rurais afetados pela seca. Ele afirma que, passados mais de 40 dias da edição da norma, nenhum agricultor conseguiu os créditos prometidos.



Falta de apoio do governo

Afonso Hamm cobra a realização de auditoria do Tribunal de Contas da União para apurar a atuação dos bancos na concessão de financiamentos rurais, anunciadas pelo TCU. Segundo o parlamentar, produtores estão no desespero, enquanto os juros continuam altos e o governo federal não cumpre com o apoio prometido.

O novo tabuleiro de 2026

A disputa presidencial de 2026 começa a se desenhar. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), já se coloca como um dos nomes do campo da direita que pretende enfrentar o projeto de poder do presidente Lula (PT). Em encontro com empresários em Brasília, Caiado afirmou que “a avaliação de Lula sobre o Congresso é compatível com quem se olha no espelho: baixo nível”. Para ele, “o atual governo descambou para um populismo desenfreado, e vive de jogar dinheiro na rua”. Ronaldo Caiado mira o Palácio do Planalto com discurso de moralidade e eficiência.

Frente ampla de candidaturas

Caiado reconhece que a direita também cometeu erros, e defende a formação de uma ampla frente de candidaturas com base na moralidade e na responsabilidade fiscal. “O Brasil vive um processo de deterioração da governabilidade. O problema não é ideológico, é moral”, declarou. O governador cobra uma agenda de reconstrução institucional, com foco na autoridade do Estado e na ética na gestão pública, temas que ressoam entre empresários e eleitores conservadores.

Propostas e prioridades

Questionado sobre o que faria se eleito, Caiado citou três medidas centrais: “anistiar injustiçados políticos e jurídicos, classificar ações de facções criminosas como terrorismo e reunir os Três Poderes para redefinir os rumos do País”. A fala, de tom conciliador, indica que o goiano pretende se apresentar como uma alternativa de estabilidade e de “retomada da ordem”, bandeira tradicional de seu discurso político.

O exemplo de Goiás: segurança e tecnologia

No encontro, o governador apresentou números de sua gestão. Goiás reduziu drasticamente os índices de criminalidade e se tornou referência em inovação tecnológica. Caiado destacou a criação do Centro de Excelência em Inteligência Artificial (Ceia) e investimentos de mais de R\$ 700 milhões em pesquisa e tecnologia. “Hoje, a IA está presente na agricultura, na educação e na segurança. Isso é eficiência pública”, afirmou.

Desenvolvimento e sustentabilidade

Ronaldo Caiado também aposta no discurso da modernização econômica. Mencionou os avanços em mineração, especialmente na exploração de terras raras – insumos estratégicos para a indústria global –, e anunciou parcerias com o Japão. Na área ambiental, defende o uso de biometano em ônibus e veículos oficiais, como símbolo de sustentabilidade.

Paula Mascarenhas

Entrevista Especial

Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Em mais uma entrevista abordando as pré-candidaturas ao governo do Estado, a convidada desta semana é a secretária de Relações Institucionais do Rio Grande do Sul e presidente do diretório estadual do PSDB, Paula Mascarenhas. Ela defende que os partidos que apoiam o atual governo escolham o sucessor de Eduardo Leite (PSD) através de pesquisas e critérios objetivos. Embora saiba que, nesse processo, alguns pré-candidatos terão que abrir mão da cabeça de chapa, ela afirma que não entra na disputa apenas para “figurar”.

“Essa escolha deve ser baseada em quem tem mais capilaridade, mais possibilidade de vencer a eleição, mas também mais capacidade de juntar o grupo e liderar o processo depois da eleição.” Além do PSDB, as principais siglas governistas que lançaram pré-candidaturas são o PP, que trabalha com o nome do deputado federal Covatti Filho, e o MDB, com o nome do vice-governador, Gabriel Souza.

Paula avalia que o próximo governador do Estado terá grandes desafios, por conta da volta do pagamento da dívida com a União, o aumento das despesas com saúde e educação e o déficit previdenciário. Por esses motivos, a ex-prefeita de Pelotas não acredita que o RS consiga reverter o déficit de R\$ 3,8 bilhões para 2026, previsto no projeto da Lei Orçamentária Anual (LOA) do Executivo que tramita na Assembleia Legislativa. Contudo, apesar do cenário difícil, acredita que os investimentos em obras, em resiliência, educação, segurança e a concessão de rodovias devem garantir crescimento econômico para o Estado nos próximos anos.

Jornal do Comércio - O projeto da LOA de 2026 traz uma projeção de R\$ 3,8 bilhões de déficit. É possível revertê-lo?

Paula Mascarenhas - Não acho que, em 2026, se consiga zerar esse déficit. É um trabalho de longo prazo, mas que já começou a ser feito com profundo respeito à responsabilidade fiscal. O governo quando decidiu assinar o Regime de Recuperação Fiscal (RRF) assumiu um compromisso com a austeridade.

Acho que o Estado tem condições de manter a austeridade? Sim, tem condições, mas vai passar por momentos difíceis. O próximo governo vai ter um desafio grande do ponto de vista fiscal, porque agora não está sendo paga a dívida com a União. Além disso, vai haver um aumento de gastos na saúde e educação nos próximos anos...

JC - Refere-se ao acordo com o Ministério Público para aumentar os investimentos em saúde e educação, para atingir os mínimos constitucionais de 12% e 25% da Receita Corrente Líquida, respectivamente?

Paula - Só até o ano que vem, isso significa mais de R\$ 1 bilhão na saúde, além de todos os repasses normais, por causa do acordo com o Ministério Público. O acordo também envolve educação, então vai ter um aumento de despesas nessa área também. Ao mesmo tempo, não temos mais ativos para privatizar, praticamente não temos mais, portanto, não há mais receitas extraordinárias. Muitos ativos já foram privatizados e esses recursos reinvestidos no Estado em infraestrutura, em questões que vão certamente também gerar receita aos cofres públicos estaduais.

JC - Está dizendo que, apesar de todas as reformas feitas nos últimos anos, o Estado ainda tem desafios...

Paula - O Estado saiu de uma condição fiscal e financeira muito grave, virou o jogo, mas as pessoas confundem. “Ah, agora está tudo resolvido no Estado.” Não, a situação é muito desafiadora. Além da volta da dívida e do aumento dos investimentos na saúde e educação, o Estado tem o déficit previdenciário que foi reduzido com as reformas que foram feitas (na gestão José Ivo Sartori, MDB, 2015-2018; e no primeiro mandato de Eduardo Leite, então PSDB,

2019-2022). O déficit previdenciário seria em torno de R\$ 12 bilhões e foi reduzido para R\$ 9 bilhões. Ainda assim, é um déficit pesadíssimo para os cofres do Estado. O governo Eduardo Leite tem esse mérito, como o governo Sartori também teve, de não esconder a situação fiscal do RS. Afinal, os déficits orçamentários aparecem se o governo decidir que apareçam, porque há formas de esconder esse déficit, incluindo receitas extraordinárias etc. Inclusive, tem um grupo de técnicos que defende isso, que se sentem mal enviando um orçamento desequilibrado (à Assembleia Legislativa).

JC - Nesse cenário de volta da dívida, aumento das despesas com saúde e educação e déficit previdenciário, os deputados estaduais aprovaram o projeto do Executivo que limita os saques do Caixa Único. Alguns deputados, tanto de direita quanto de esquerda, reclamaram que isso pode engessar demais o próximo governo.

Paula - Na verdade, isso é um passo importante que vem sendo dado, porque esse tipo de procedimento (saques do Caixa Único) era feito só aqui no RS. Foi uma forma de enfrentar os déficits, mas usando recursos vinculados, o que é inadequado. Se deixarmos em aberto essa possibilidade, podemos retornar a uma situação gravíssima: o uso do Caixa Único não de forma eventual, mas de maneira sistemática, o que prejudica o Estado brutalmente. Por exemplo, o Porto do Rio Grande não tinha investimento nenhum, porque o dinheiro (do fundo destinado ao porto) ficava no Caixa Único e era usado para pagar salário e outras despesas correntes. Hoje, o porto está tendo os maiores investimentos da sua história, porque os recursos do fundo estão sendo reinvestidos na infraestrutura, dragagem. A gente tem



“Precisa de um grupo de partidos para governar o RS e para ganhar a eleição. Vai ser uma eleição muito polarizada”

pretende disputar sucessão de Leite

Perfil



FOTOS: EVANDRO OLIVEIRA/JC

Paula Mascarenhas tem 55 anos e é natural de Pelotas. Foi a sucessora do governador Eduardo Leite (então PSDB) na prefeitura do município na Metade Sul. Lá, ela governou a cidade por dois mandatos (2017-2024), tornando-se a primeira mulher no cargo. Também atuou como vice-prefeita de Pelotas, durante a gestão de Eduardo Leite (2013-2016). Possui formação acadêmica em Letras, com mestrado e doutorado pela Universidade Federal

do Rio Grande do Sul. É professora de Língua e Literatura Francesa da Universidade Federal de Pelotas. Atualmente, atua como presidente estadual do PSDB no Rio Grande do Sul, vice-presidente da executiva nacional do partido e secretária de Relações Institucionais do governo gaúcho, cargo que assumiu em 2025, logo após deixar a gestão da prefeitura de Pelotas. Ela encerra a gestão na presidência estadual do PSDB em 31 de outubro.

que se lembrar do seguinte, a CEEE e Corsan não estão mais aí para serem privatizadas. De onde o Estado vai tirar recursos para cobrir outro rombo no Caixa Único? Então, essa é uma conquista que precisa ser mantida.

JC - A secretária estadual da Fazenda, Pricilla Santana, tem mencionado que o RS precisa de crescimento econômico. Com os desafios fiscais que a senhora mencionou, como fica a questão dos investimentos no Estado?

Paula - Uma das alternativas é o Funrigs, que viabilizou investimentos não só na reconstrução do Estado, mas também na resiliência e na preparação para o RS prevenir os efeitos nefastos das mudanças climáticas. Isso é colocar o Estado em uma vanguarda de enfrentamento a essas mudanças climáticas, que vai trazer também benefícios econômicos indiretos. Outra é a segurança pública. O fato de termos um Estado que avança em segurança pública, que criou condições de uma vida mais pacífica, que reduziu índices criminais, isso é um diferencial na competitividade. Também tenho muita

expectativa com o futuro da educação no Estado. É um estado que já forma mão de obra qualificada, mas que está investindo na educação básica de forma muito diferenciada. Periodicamente, o governador se reúne com a equipe da Secretaria da Educação, os coordenadores regionais de educação e alguns diretores de escolas para compartilhar boas práticas. Acompanhamos alguns indicadores, como frequência e desempenho, para monitorar as áreas com maiores dificuldades. Não tenho dúvida que isso, somado às melhorias na infraestrutura das escolas, uniforme, estímulo às equipes escolares para o alcance de metas, tudo isso vai trazer um diferencial ao Estado. E, finalmente, tem a questão dos blocos de concessão da malha rodoviária do Estado. Sei que o pessoal resiste ao pedágio, mas esses blocos de concessão são fundamentais para o nosso futuro. O Estado não vai ter dinheiro para fazer essas obras. Estamos usando o Funrigs para fazer obras em áreas atingidas pela enchente, o que deve reduzir o valor do pedágio (nas estradas geridas por

concessionárias). E essas empresas (concessionárias de rodovias) vão fazer investimentos bilionários nos próximos anos, o que vai nos colocar num outro patamar.

JC - O que vislumbra para o seu próprio horizonte político?

Paula - Fui lançada como pré-candidata pelo PSDB. Essa pré-candidatura, que me honra muito, se insere em um cenário de governo do PSDB e outros partidos no RS. O governador era do PSDB quando se elegeu e reelegeu. Trabalhamos para construir o plano de governo, eleger o governador e executar o plano de governo junto com outros partidos. Minha pré-candidatura se insere neste contexto de apoio a esta gestão e de trabalho pela sua sucessão.

JC - Outros partidos, como o MDB e o PP, também lançaram pré-candidatos para a sucessão...

Paula - Entendemos que alguns partidos também lançaram pré-candidaturas, que eu respeito profundamente. Inclusive, acho natural que os partidos deem visibilidade para as suas lideranças a um ano das eleições. Agora o caminho natural

é fortalecer esse grupo (de partidos que apoiam o governo Leite) até chegarmos a um consenso sobre quem serão os candidatos que vão representar esse projeto que enfrentou dificuldades extremas na situação fiscal do Estado, dificuldades políticas para construir uma maioria na Assembleia Legislativa, para a implementação das reformas mais profundas do Brasil. Além disso, essa gestão enfrentou momentos históricos como a pandemia de Covid-19 e a enchente.

JC - Os partidos que ajudaram a construir o governo Leite devem escolher um candidato em conjunto...

Paula - Os partidos precisam ter maturidade, responsabilidade e diálogo para definir quem será o candidato desse projeto. Essa escolha deve ser baseada em quem tem mais capilaridade, mais possibilidade de vencer a eleição, mas também mais capacidade de juntar o grupo e liderar o processo depois da eleição. É importante fazer pesquisas quantitativas e qualitativas, para entender isso. Mas isso é um processo. Fico feliz de ver que o governador também pensa assim. Ele reuniu os partidos da base. Eu não estava aqui, mas a Paula Ioris (PSDB), vice-prefeita de Caxias do Sul, me representou. Ela levou essa visão, e é a visão que o governador colocou a todos ali. Foi um movimento muito importante de parte do governador para fortalecer esse grupo, respeitar as peculiaridades de cada partido, mas entender que somos um time que tem uma responsabilidade com o Estado.

JC - Alguém terá de abrir mão em algum momento...

Paula - Mais do que uma pessoa.

JC - A senhora estaria disposta a ser uma dessas pessoas? Estaria disposta a abrir mão da cabeça de chapa pelo projeto?

Paula - Se eu disser que estou disposta a abrir mão, pode parecer que a Paula está apenas figurando. A questão é que a gente precisa de um grupo de partidos para governar o RS e para ganhar a eleição. Até porque vai ser mais uma eleição muito polarizada.

JC - E agora com oposição de esquerda e direita...

Paula - Exatamente. Então, a gente precisa ter a responsabilidade de entender que, sozinhos, não temos nenhuma chance. E isso pressupõe recuar (de uma pré-candidatura, eventualmente). Agora, não entro com esse espírito, o PSDB não vai entrar com esse espírito de recuar. É ruim falar sobre mim mesmo,

mas temos um nome com capacidade, que está participando do governo, que já teve experiências de gestão em uma cidade desafiadora como Pelotas.

JC - O governador Leite saiu do PSDB e, há poucos meses, vários prefeitos o seguiram ao seu novo partido, o PSD. O que está acontecendo com o PSDB?

Paula - O PSDB vem sendo uma vítima da polarização no Brasil, e da sua própria coerência também. O PSDB é um partido do centro democrático. O Brasil viveu pelos polos, de direita e esquerda. O PSDB pagou o preço de não se entregar para nenhum dos polos. Então, é um partido de centro democrático que não participou do governo (do ex-presidente Jair) Bolsonaro (PL), que não participa do governo (do presidente Luiz Inácio) Lula (da Silva, PT). A não ocupação de espaços de poder acaba enfraquecendo as lideranças e o partido. Também não tivemos candidato a presidente na última eleição, o que foi muito negativo para o PSDB a nível nacional. Então, o PSDB perdeu força. Foi o maior partido do Congresso, hoje é um partido menor.

JC - E a saída do governador e dos prefeitos...

Paula - Respeito muito o governador. Certamente, não foi fácil para ele tomar a decisão de sair do partido. Mas tomou a decisão buscando alternativas para um projeto maior. Um projeto que não é pessoal, é um projeto para o desenvolvimento da nação. Claro que isso foi um baque muito grande para nós, aqui no RS. Perder uma liderança da qualidade do Eduardo é algo que impacta. A possibilidade de deputados acompanharem o governador e a saída de prefeitos também impactam. Agora o grande desafio para o PSDB é como lidar com isso.

JC - E como a sigla deve agir?

Paula - A saída do governador não muda o fato de que este governo representa a agenda que construímos e acreditamos. Meu mandato como presidente termina dia 31 de outubro. Todos os mandatos estaduais terminam nessa data no Brasil, e a executiva nacional decidiu instalar comissões provisórias. Então, não vai haver convenção. Um novo presidente vai assumir com a sua visão particular, que eu não sei qual será e quem será. O futuro do PSDB no Estado vai depender se o partido vai manter sua agenda, seus compromissos históricos. Ou se vai querer se tornar algo que não é, algo que nunca foi. Então, espero com toda a força que o PSDB se mantenha coerente.

Praça da Alfândega já tem a cara da Feira do Livro

Montagem dos estantes avança no coração do Centro Histórico e inspira comerciantes por boas vendas

/ LITERATURA

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Faltando menos de uma semana para o início da 71ª Feira do Livro de Porto Alegre, o coração cultural da cidade vê avançar a montagem das estruturas para o evento. O som de martelos e o brilho das soldadeiras nas mãos dos trabalhadores contratados para erguer os estandes enche o espaço para deixar tudo pronto. A mostra literária começa na próxima sexta-feira e segue até o dia 16 de novembro, na Praça da Alfândega.

Na tarde deste sábado, o ritmo era menor, com apenas alguns comércios ajustando as barracas e imprimindo já um ambiente de pré-festa. A maio-

ria das bancas, com seus esqueletos já em pé, ficou parada. Mas alguns livreiros, já personagens tradicionais da feira, não conseguem mesmo ficar apartados.

Exemplo disso é a família Almansa. O livreiro Ivo Alberto tem mais de quatro décadas de envolvimento com a mostra. Responsável pelas livrarias Martins Livreiro e Erico Verissimo, cujos estandes nesta edição estão posicionados quase frente a frente em um dos corredores centrais, ele supervisionava o trabalho da esposa e dos filhos na preparação dos espaços. Serão eles à frente dos estandes ao longo da feira, enquanto Ivo permanecerá na livraria, localizada na rua Riachuelo, 1.300.

“A feira na praça é uma rotina que eu já não comando. Mas desde um mês antes já estamos todos envolvidos na prepara-

ção, escolhendo títulos, saldos, remarcando preços. É bastante cansativo, mas o resultado compensa o esforço. O faturamento da mostra garante a sustentação da livraria até março do ano seguinte, quando se inicia o período letivo”, conta Almansa.

Para esta edição, obras sobre as Missões Jesuíticas, que completam 400 anos, e sobre o Rio Grande do Sul devem ganhar destaque e visibilidade. Isso porque a demanda por esses conteúdos é grande, projeta.

O comerciante é o mais antigo na feira, e no ano passado recebeu pela Martins Livreiro uma homenagem dos organizadores. A livraria está na mostra desde a primeira edição, antes conduzida por Manoel dos Santos Martins, ex-sogro de Almansa, que adquiriu o negócio em 1980.



Tradicional evento literário de Porto Alegre inicia na próxima sexta-feira

Ele destaca que a feira ganhou profissionalismo ao longo do tempo, com estruturas que ajudam os estandes a vender. E lembra que no passado foi preciso, muitas vezes, botar a mão na

massa e até mesmo desentupir bueiros em dias chuvosos. “No começo, eram apenas 7 bancas. Hoje o número é muito maior. E esperamos uma grande mostra em 2025”, finaliza o comerciante.

Corrida para Vencer o Diabetes reúne 4 mil na Capital

/ SAÚDE

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A 27ª edição da Corrida para Vencer o Diabetes movimentou o Parque Moinhos de Vento, em Porto Alegre, na manhã de ontem. Mesmo com a chuva fraca, o evento reuniu diversas famílias e reforçou o caráter participativo da ação já consolidada no calendário da Capital. A estimativa da organização é de que cerca de 4 mil pessoas tenham percorrido os 3 quilômetros, iniciados na passarela da avenida Goethe.

A corrida, que não possui tom competitivo, é uma das principais fontes de arrecadação do

Instituto da Criança com Diabetes do Rio Grande do Sul (ICD-RS), referência no atendimento gratuito a jovens com diabetes tipo 1. Os recursos são obtidos especialmente por meio da venda das camisetas do evento, comercializadas a R\$ 35 cada.

“Foi muito além do esperado pela previsão do tempo. A adesão mostra o quanto a comunidade entende a importância da causa”, afirmou a superintendente do Instituto, Ana Bertuol. Para ela, o evento cumpre papel duplo: “Muita gente ainda não sabe que crianças podem ter a forma mais grave da doença e que o controle é diário. Por isso a mobilização é tão importante”.

No Rio Grande do Sul, estima-se que cerca de 9 mil pes-

soas de zero a 20 anos convivam com essa condição crônica, que não possui cura até o momento. O diagnóstico precoce e o acesso a insumos e orientação de qualidade são decisivos para evitar internações e impactos permanentes à saúde.

Com sede na Capital e convênio com o Grupo Hospitalar Conceição, o ICD-RS atende mais de 5,3 mil crianças e adolescentes de 332 municípios gaúchos. A instituição oferece acompanhamento interdisciplinar com endocrinologistas, enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e educadores físicos. Além do atendimento clínico, promove educação em diabetes e suporte social às famílias, muitas vezes responsáveis por atividades de cuidado integral no dia a dia.

Conforme o presidente do conselho de administração do ICD-RS e ex-jogador do Inter e da seleção brasileira, Paulo Roberto Falcão, o evento deste domingo reafirma o engajamento comunitário em torno do tema. “A corrida foi espetacular, como sempre. É muito bonito ver tantas famílias reunidas em prol de um bem maior e ajudando. As crianças agradecem”, finaliza. Esta provavelmente foi a última vez em que Corrida para Vencer o Diabetes ocorreu no Parcão. Para 2026, a tendência é que a atividade seja transferida para a Zona Sul da Capital.



Para 2026, a tendência é que o evento seja realizado na Zona Sul

Fim de outubro e início de novembro terão temperaturas abaixo do normal

/ CLIMA

A primeira das duas massas de ar frio que vão influenciar o tempo no Sul do Brasil entre o fim de outubro e o começo de novembro impacta as condições atmosféricas nesta semana. O ar mais frio já ingressou no Rio Grande do Sul e terá um importante reforço entre hoje e amanhã. Como haverá maior nebulosidade e a atmosfera não estará tão seca quanto na última incursão, as mínimas não devem ser muito baixas. O maior resfriamento vai ocorrer na Campanha e na Serra do Sudeste assim como nos Campos de Cima da Serra.

Modelos numéricos analisados pela MetSul Meteorologia indicam que uma nova massa de ar frio poderá ingressar no Sul do Brasil na semana que vem, entre

os dias 4 e 5 de novembro, proporcionando um novo período de temperaturas abaixo da média.

Essa frente fria que avançou durante o fim de semana aos poucos avança para Santa Catarina. Isso trará aos poucos um ar seco ao RS. Nas cidades da Serra, Litoral Norte e Norte ainda há chance de chuva entre aberturas de sol. Nas outras regiões, o sol aparece entre nuvens. Quanto mais no Sul e Campanha, mais o sol predomina. Na região da Capital, chance de chuva no máximo até as primeiras horas da manhã. A mínima para o Estado pode chegar aos 10°C, enquanto a máxima chega aos 24°C.

As temperaturas no Estado devem oscilar entre 16 e 23°C. Para amanhã, o cenário é de mais nuvens, com a mínima podendo chegar aos 14°C.



Final de semana foi de tempo nublado em Porto Alegre

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

Série B - Pela 34ª rodada da competição, nesta sexta jogaram Novorizontino 1x1 Botafogo-SP e Cuiabá 1x3 Remo. No sábado teve Athletic 0x2m América-MG, Volta Redonda 0x1 Coritiba, Paysandu 1x2 Avaí, Criciúma 1x2 Goiás. No domingo, teve CRB 2x1 Atlético-GO. Hoje às 19h, fecham a rodada: às 19h, Chapecoense x Operário-PR e, às 21h30min, Athletico-PR x Amazonas.

Série C - Neste sábado, a Ponte Preta venceu o Londrina por 2 a 0 no Moisés Lucarelli, em Campinas, pelo segundo jogo da final e conquistou o título, após o jogo de ida ter terminado sem gols. Esse é o primeiro título nacional da Macaca em 125 anos de história. Apesar do vice, o Londrina garantiu a classificação para a segunda divisão em 2026 ao lado de São Bernardo e Náutico.

Gaúcho feminino - Neste domingo pela ida das semifinais teve Brasil-Far 0x0 Grêmio. Os jogos de volta ocorrem no próximo final de semana.

Taekwondo - Na última sexta-feira, Maria Clara Pacheco foi campeã mundial da categoria. A jovem venceu a coreana Yu-Jin Kim e garantiu o ouro no feminino até 57kg. Com o resultado, o Brasil volta ao topo do mundo 20 anos depois do título de Natália Falavigna, até então único ouro do país na história da competição.

Tênis - Neste domingo, Luisa Stefani foi campeã de duplas no WTA 500 de Tóquio, no Japão. Junto da húngara Timea Babos a brasileira derrotou a sérvia Aleksandra Krunic e a cazaque Anna Danilina por 2 sets a 0, parciais de 6/1 e 6/4 e chegou ao seu quarto título na temporada. A competição no Japão foi a última antes da dupla disputar o WTA Finals, torneio que reunirá as oito duplas de melhor resultado na temporada em Riad, na Arábia Saudita, a partir do próximo sábado dia 1º.

Fórmula 1 - Lando Norris dominou de ponta a ponta e venceu o GP do México para assumir a liderança do Mundial. Depois de uma largada caótica, o piloto da McLaren disparou na primeira posição e cruzou a linha de chegada para comemorar a vitória. A segunda colocação ficou com Charles Leclerc, da Ferrari, que foi seguido por Max Verstappen, da Red Bull. Gabriel Bortoleto fez ótima corrida e pontuou ao terminar a prova no 10º lugar. A próxima corrida é no Brasil, em Interlagos, com atividades de pista entre 7 e 9 de novembro.

Grêmio vence o Juventude por 3 a 1 na Arena e se distanciou do Z-4

Com três gols de Carlos Vinícius, Tricolor abriu oito pontos para a zona de rebaixamento

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Mateus Rocha
mateusr@jcrs.com.br

Em tarde inspirada de Carlos Vinicius, o Grêmio voltou a vencer no Campeonato Brasileiro. Ontem, na Arena, diante de 32 mil pessoas, o Tricolor manteve o tabu e venceu, de forma

fácil, o Juventude por 3 a 1, pela 30ª rodada. Com o triunfo, o Tricolor se distanciou da zona de rebaixamento, abrindo oito pontos, e figurando com uma vaga para a Sul-Americana.

Contra um adversário que nunca conquistou uma vitória dentro da Arena, o time da casa entrou decidido a manter a escrita. Desde o minuto inicial era a equipe do técnico Mano Menezes que tomava as iniciativas de ataque, mas apesar do domínio tinha dificuldades para criar finalizações.

Depois de muito pressionar, finalmente o Tricolor encontrou a chance que precisava. Aos 30, Alysson dominou dentro da área e foi tocado por Alan Ruschel. O árbitro Alex Gomes Stefano marcou pênalti. Na cobrança, Carlos Vinicius bateu firme para abrir o placar e decretar a vitória parcial na primeira etapa.

Na volta do intervalo, o Grêmio voltou fulminante. Aos dois minutos, Amuzu fez lançamento rasteiro para Carlos Vinicius que dominou e finalizou na saída de Jandre para ampliar

o placar. No pior momento do Tricolor na partida, a estrela do centroavante voltou a brilhar. Alysson fez boa jogada e tocou para Carlos Vinicius que dominou e finalizou tirando o goleiro para chegar ao seu terceiro gol na partida.

Os caxienses ainda descontaram com Igor Formiga, aos 33, mas já era tarde. Com o resultado, o Grêmio subiu para a 11ª colocação, dentro da zona de classificação para a Sul-Americana. A equipe volta a campo no próximo domingo para enfrentar o Corinthians na casa dos paulistas.

Campeonato Brasileiro

30ª rodada



Tiago Volpi; João Lucas, Noriega, Kanemann e Marlon; Dodi, Arthur (Cuéllar), Alysson (Pavón), Ednilson (Cristaldo) e Amuzu (Aravena); Carlos Vinicius (André Henrique). Técnico: Mano Menezes.



Jandre; Igor Formiga, Rodrigo Sam, Marcos Paulo e Alan Ruschel; Caíque (Hudson), Jadson (Giovanny) e Peixoto; Rafael Bilu (Énio), Taliari (Luan Freitas) e Gilberto (Scatolin). Técnico: Thiago Carpini.

Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ).



Atacante foi o grande destaque da vitória gremista sobre o Ju

Sem brilho, Inter perde para o Fluminense, e segue próximo da degola

Neste sábado, no Maracanã, o Inter foi derrotado por 1 a 0 para o Fluminense em jogo válido pela 30ª rodada do Campeonato Brasileiro. Restam apenas oito partidas para o fim da competição, que promete aos gaúchos tensão na disputa contra o rebaixamento.

Desde o apito inicial, o Tricolor das Laranjeiras estabeleceu o ritmo da partida. Nos cinco primeiros minutos, Ivan já havia

realizado três defesas difíceis, incluindo uma bola no travessão. A estratégia colorada de se fechar resultou em pouca produtividade. Nos primeiros 45 minutos, foram 15 finalizações do time carioca contra apenas duas do Inter. O placar só se manteve zerado graças a Ivan.

Na segunda etapa, a pressão dos cariocas se converteu em bola na rede. Aos 15 minutos, Samuel

Xavier recebeu na entrada da área e finalizou de canhota para abrir o marcador. Após o gol, o Inter pouco produziu e o resultado permaneceu inalterado até o apito final.

Com o resultado, o Colorado permanece com 35 pontos, na 15ª posição do Brasileirão e a distância para a zona de rebaixamento continua em quatro pontos. No próximo domingo, no Beira-Rio, o Inter recebe o Atlético-MG.

Campeonato Brasileiro

30ª rodada



Fábio; Samuel Xavier (Guga), Ignácio, Thiago Silva e Renê; Bernal (Otávio), Hércules e Lucho Acosta (Lima); Canobbio (Keno), John Kennedy (Cano) e Serna. Técnico: Luis Zubeldía.



Ivan; Bruno Gomes (Pablo), Mercado (Ronaldo), Juninho e Víctor Gabriel (Clayton Sampaio); Bruno Henrique (Alan Benitez), Luiz Otávio, Thiago Maia (Borré) e Alan Patrick; Vítinho e Carbonero. Técnico: Ramón Díaz.

Árbitro: Raphael Claus.

Na Basileia, João Fonseca é o primeiro brasileiro a vencer um ATP 500



/ TÊNIS

Neste domingo, na final do ATP da Basileia, na Suíça, João Fonseca derrotou o espanhol Alejandro Davidovich Fokina por 2 sets a 0 (parciais de 6/3 e 6/4) e levantou o troféu da competição. Esse foi o seu segundo título no circuito profissional, já havia vencido o ATP 250 em Buenos Aires em fevereiro deste ano, e o mais importante da sua carreira até então. O carioca de

19 anos tornou-se o primeiro brasileiro a conquistar um troféu do nível ATP 500. A vitória vai colocar João Fonseca no top 30 do ranking mundial, pulando da 46ª posição para a 28ª, segundo projeções - a lista oficial será atualizada hoje. Ele havia terminado 2024 como 145º. O tenista chegou ao quinto melhor ranking de um brasileiro na história, atrás de Gustavo Kuerten, Thomas Bellucci, Thomas Koch e Fernando Meligeni.

Panorama

Jornada pela negritude da América

O projeto Nobre Tamboreiro PachamamÁfrica vai circular por doze cidades do Estado, contemplando locais atingidos pela tragédia climática de maio de 2024. Além do espetáculo, a iniciativa dos músicos Richard Serraria, Mimmo Ferreira e Tuti Rodrigues inclui oficinas de formação em tambores, abertas ao público em geral, e uma roda de intercâmbio, com artistas e agentes de cada localidade onde o grupo passará. Na Região Metropolitana o espetáculo ocorre em São Leopoldo (terça-feira, às 13h30min, na Escola Firmino Acauan), Canoas (quarta-feira, às 13h30min, no Instituto Federal do Rio Grande do Sul), Porto Alegre (quinta-feira, às 8h30min, na Escola Paulo Freire) e em Guaíba (sexta-feira,

às 8h30min, no Instituto Estadual Gomes Jardim). Abrangendo a América diaspórica, o espetáculo propõe uma viagem aos territórios negros, começando e terminando pelo Rio Grande do Sul. Por aqui, visita o Cântico do Bará, segue pelo Candombe uruguaio, passa pelo Muriquinho dos Vissungos, de Minas Gerais, os Ijexás da Bahia e volta ao Estado para as Congadas, o Maçambique de Osório, assim como o Quicumbi de Tavares, Mostardas, Rio Pardo e Cachoeira do Sul. Nobre Tamboreiro visita Cuba e adentra a Santeria, depois embarca para o Amapá e de lá segue rumo ao Nordeste, na Paraíba, para entoar o canto de Jurema. Todas as atividades têm entrada franca.



NÁTHALY WEBER/DIVULGAÇÃO/JC

Nobre Tamboreiro PachamamÁfrica faz giro pela Região Metropolitana

Intervenção artística no Instituto Ling

O artista goiano Valdson Ramos fará uma intervenção artística na parede de entrada do Instituto Ling (João Caetano, 440). A criação do trabalho poderá ser acompanhada gratuitamente e em tempo real por quem passar pelo centro cultural durante esta semana. Utilizando tinta acrílica, ele fará uma pintura monocromática de grandes dimensões que convoca o público a refletir sobre as Missões Jesuíticas e sua participação no processo colonizador, especialmente no Sul. A obra ainda contará com uma cartografia desenhada sobre papel conectando o Rio das Almas (Pirenópolis – GO) ao Guaíba

(Porto Alegre – RS). A ação faz parte do projeto *Ling Apresenta: Quando as fronteiras se dissolvem*, iniciativa com curadoria de Paulo Henrique Silva, com objetivo de aproximar os gaúchos da cultura do Centro-Oeste, trazendo artistas visuais da região para desenvolverem obras inéditas na Capital. No sábado, às 10h, Ramos apresenta sua pesquisa em um encontro aberto ao público, no Instituto Ling e, depois, comenta o resultado do trabalho em bate-papo com o curador. Para participar, é preciso fazer a inscrição no site do Instituto. A obra ficará exposta para visitação gratuita até o dia 27 de dezembro.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Título da Argentina em 2022 (fut.)		(?) na Rua, grupo teatral brasileiro	Um dos motivos para a demissão	Fibra vegetal de tecidos		O deus Sol, na Mitologia egípcia	É oficial em San Marino e no Vaticano	A mais famosa ópera de Verdi
Inovação eleitoral brasileira de 1996								
Erupção cutânea com intensa coceira	▶							
	▶				Tito (?), compositor			
					(?) Fábio, escritor			
(?) Jones, músico britânico		Filme sobre o boxeador Cassius Clay	201, em romanos	▶		(?) Aronofsky, cineasta dos EUA		
Seu lema é "Evite o primeiro gole"	▶		Pequeno enfeite de geladeiras					
Retiram de competição esportiva	▶							Cão, em espanhol
	▶					Ritmo musical de 50 Cent e Jay-Z		
Monte (?), a maior montanha da Grécia		Designação nordestina da moranga			Apogeu			
					Tem sabor picante			
Téo José, locutor esportivo goiano	▶		Iludir; enganar (pop.)	▶				
Fixar novamente	▶							
	▶				A ocorrência de chuva no Saara		(?) Alexandre, modelo brasileira	
Órgão de classe do enfermeiro (sigla)			Incinerar (cadáver)	▶				Desfecho provável do pênalti (fut.)
			Letra grega					
Perversa; malévola	▶					Álgebra (abrev.)		
	▶							
						O mais extenso da França é o Loire		
Agir como o delator								
Aranha amazônica	▶				Fonte do Word (Inform.)			

BANCO 3/ami; 5/coren; 6/olimp; 9/reddefinir — urticária. 66

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Assine agora! Acesso ao nosso site!

Solução

L	V	A	R	I	A	M	V
O	R	V	S	A	C	V	
G	L	V	A	P	I	N	
A	V	E	C	R	I		
O	T	C	N	R	E	C	
R	N	I	F	E	R		
R	V	A	P	E	T	J	
E	A	R	D	E	A	E	
P	O	R	A	P	O	L	
M	N	A	M	L	E		
V	O	V	O	V	A		
I	D	C	I	N			
I	M	A	D	I	B		
A	V	A	R	I	U		

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

- ♈ Áries:** Algo precisa mudar em seus relacionamentos para que a harmonia volte a reinar. Bom momento na vida a dois, para projetos conjuntos que reorientem a relação.
- ♉ Touro:** Momento de encontro, de praticar atividades conjuntas e de estabelecer um padrão positivo e produtivo em seu trabalho. Procure atuar em cooperação com outras pessoas.
- ♊ Gêmeos:** Uma fase promissora para o relacionamento amoroso e a vida a dois. Os sentimentos e as ações se encontram em harmonia. As pessoas apoiam seus interesses e desejos.
- ♋ Câncer:** Família, cotidiano de trabalho e relações sociais tende a ir bem neste dia. Com um pouco de boa vontade de sua parte, este dia pode se tornar bastante positivo e feliz.
- ♌ Leão:** Momento para viver o melhor lado do convívio humano e da expressão de suas afinidades e afeições. O entendimento intelectual e emocional está bastante favorecido.
- ♍ Virgem:** Um bom momento para fazer aquisições importantes para a casa e gerar maior conforto e bem estar pessoal. O convívio ao longo do cotidiano pode ser especialmente gratificante.
- ♎ Libra:** Momento favorável para você firmar bons hábitos e comportamentos positivos. Não tema enfrentar as pequenas dificuldades para afirmar o que você considera harmonioso e feliz.
- ♏ Escorpião:** Momento para você por a mão na massa e passar a resolver antigas pendências e dificuldades. É preciso investir tempo e esforço para obter algum resultado.
- ♐ Sagitário:** Seus sentimentos para com as pessoas estão mais fortes e vivazes. O encontro com amigos e pessoas importantes está favorecido. Mas seu humor pode oscilar demais.
- ♑ Capricórnio:** Boa movimentação em torno das atividades profissionais, abrangendo amplos horizontes. Você pode ter a oportunidade de se livrar de problemas que estavam presentes.
- ♒ Aquário:** A riqueza de pensamento, de sensibilidade e de cultura pode lhe ser muito gratificante, em especial nas relações sociais e de amizade. É tempo de cultivar a nobreza de valores.
- ♓ Peixes:** É tempo de encontrar novas soluções para suas ações no mundo, no trabalho e diante das responsabilidades sociais. Os cuidados com a saúde estão bastante favorecidos.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

MÚSICA

Amizade transformada em laço de irmandade

Adriana Lampert
adriana@jornaldocomercio.com.br

Intitulado *Meu irmão*, o novo single do músico e compositor gaúcho Pablo Dias está nas plataformas digitais desde a última sexta-feira. O trabalho reforça a proposta do artista de compartilhar dois lançamentos por ano, mantendo sua conexão com a música, com o Brasil e com sua terra natal, mesmo vivendo, atualmente, em Phoenix (Arizona - EUA).

Desde cedo, o desejo de ser cantor guiou a trajetória de Dias. Ainda na infância, ele aprendeu violão e piano; montou sua primeira banda no Ensino Médio e participou da nova geração da música autoral porto-alegrense, integrando o movimento Autoral Social Clube. Em 2007, entrou no mercado musical e, em 2010, registrou sua voz no EP da banda Paradoxo. Aos 20 anos, partiu para Londres, onde deu início à carreira solo se apresentando em espaços públicos e tocando em bares e hotéis, além de realizar outros trabalhos. De volta ao Brasil em 2011, gravou o seu primeiro CD, *The sound of simplicity*, lançado em 2012, quando tinha 23 anos. O álbum foi apresentado nos Estados Unidos, onde o compositor cursou faculdade de Música. Em 2013, o disco foi lançado no Brasil com turnês por Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Em 2014, sua banda autoral passou a se chamar Pablo Dias e Goiabanda, com quem tocou pelo País por cerca de dez anos.

Paralelamente, o músico cursou Engenharia na Ufrgs, onde, de 2015 a 2017, também estudou Música Popular durante sua segunda graduação em Música, conciliando a vida acadêmica e a artística, que incluiu apresentações no Auditório Araújo Viana e a abertura de shows, como o da banda America. A mudança para a Austrália em 2017 não interrompeu a produção musical. Com a pausa dos shows, devido à Covid-19 (em 2020), direcionou seu foco na gravação e no lançamento de músicas, optando por não ter o ganho financeiro como principal motor de sua arte. Desde então, a produção se intensificou: lançou um álbum em 2022, dois singles em 2023, mais dois em 2024, e, em 2025, o single *Amor simples*, que antecede *Meu irmão*.

Ao todo, a discografia solo de

Pablo Dias conta com três álbuns de estúdio - além do primeiro (2013), um é de canções em MPB (*Álbum branco* - 2017) e outro é dedicado ao blues e rock (*Álbum preto* - 2022) - e diversos singles.

O trânsito entre a arte e a ciência tem sido uma marca do artista, que também é cofundador e diretor de tecnologia da Solarcycle, referência mundial em reciclagem solar. Doutor pela Ufrgs e pela Universidade Macquarie (Austrália), e ex-professor da Universidade de New South Wales, seu trabalho foi reconhecido pelo Business Insider, que em 2023 o incluiu entre os 30 líderes globais em soluções climáticas. “A Engenharia sempre esteve em paralelo com a arte, e, embora tenha se tornado minha principal fonte de renda, a música se mantém como uma paixão forte, um espaço íntimo e afetivo para falar de sentimentos universais”, destaca Dias.

O novo single do artista é um mergulho em suas raízes afetivas e regionais, reafirmando a força da amizade transformada em laço de irmandade. “A canção é uma homenagem a um amigo de infância, com quem convivo desde sempre”, explica o compositor. Segundo ele, este amigo, seis anos mais velho, foi uma de suas “referências de vida”. Dias afirma que a nova música celebra a força e a resiliência do amigo e de sua família, após ele ter passado por momentos difíceis. Ele emenda que a composição se estendeu por 15 anos: “Comecei a escrever essa música em 2010. Ele sofreu um acidente de carro; foi um momento muito difícil para ele, a família e a rede de amigos. Minha motivação foi de inspiração para ele, queria dar algum alento, algum apoio, não consegui terminar a música, passaram vários anos, nesse meio tempo ele casou com minha irmã, virou meu cunhado oficialmente”, recorda. “A música já estava no processo de finalização, quando eu queria mandar para ele, ainda que tardiamente, esta mensagem. Recentemente, coincidentemente ele passou por uma barra muito pesada, um problema de saúde.”

Dias destaca que, com *Meu irmão*, busca que a mensagem de conexão profunda da “irmandade da vida real”, que ele define como amizade incondicional, seja apro-

priada e caiba no universo de outras pessoas, servindo de alento para quem passa por situações difíceis, com a certeza de que as coisas vão melhorar. A música, que alterna delicadeza e intensidade, começa abordando a dificuldade de controlar o tempo e as coisas que acontecem, com o verso “*Meu irmão, não é você e nem ninguém que para o tempo ou volta atrás*”. Já o verso final, segundo o artista, é uma mensagem de força e esperança, com a afirmação de que apesar de tudo a amizade resiste e que o amigo é um exemplo (“*És meu exemplo, um farol, um templo, um vencedor*”).

A gravação do novo single ocorreu entre 2024 e 2025 no estúdio E12 Records, em Porto Alegre, com um processo de trabalho híbrido à distância, já que o músico mora em Phoenix, mas mantém contato diário com amigos e família e viaja ao Brasil pelo menos uma vez ao ano, o que o faz sentir-se próximo de sua rede de afeto. A produção é assinada por Marcelo Fruet, que também colaborou nos *backing vocals*, e Eduardo Morlin, que participou como instrumentista, tocando violões, baixos, guitarras, teclas, flautas e cordas. A mixagem ficou a cargo de Atila Viana e a masterização, de Fruet. Bruno Coelho contribuiu com percussões e baterias orgânicas. O single ainda conta com a participação vocal de Zena (Eusénice Pereira), amiga de Dias dos tempos da Faculdade de Música na Ufrgs, que já havia cantado no *Álbum branco*. O músico elogia a voz dela, e sua mistura de potência e delicadeza, “que se encaixou perfeitamente na necessidade da canção”.

Apesar da vida no exterior, o foco de Pablo Dias é que seu som se espalhe no Rio Grande do Sul, e que chegue a qualquer pessoa que precise ouvir a mensagem. “Quero mostrar às pessoas o que está sendo feito na arte do Brasil de hoje”, observa. Ele diz que vê a MPB clássica como uma referência forte e uma âncora em sua música, mas busca representar as novas gerações, misturando influências de rock, blues, samba e bossa nova com o pop. “Sempre faço questão de apontar para que as pessoas busquem o que está sendo feito de novo, indo atrás, para não ficarem presas no tempo”, afirma.



Cantor e compositor gaúcho Pablo Dias lança o single *Meu irmão* nas plataformas digitais

MF LENTEAFETIVA/DIVULGAÇÃO/JC

fechamento

▶ Argentina

Acabou às 18h deste domingo a votação para as eleições legislativas de meio de mandato na Argentina. O pleito foi iniciado às 8h, marcado pela estreia de uma nova cédula única de papel em substituição ao esquema eleitoral anterior, em que a população levava para a urna as cédulas do partido e candidato em que desejava votar. Os resultados parciais do pleito, segundo a Justiça Nacional Eleitoral, seriam conhecidos ainda na noite de ontem.

▶ Construção civil

O programa Reforma Casa Brasil, lançado na semana passada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tem potencial para adicionar R\$ 52,9 bilhões ao Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Além disso, a arrecadação de impostos pela demanda gerada pela medida pode aumentar em quase R\$ 20 bilhões. O cálculo é de um estudo do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

▶ Avicultura

A Malásia anunciou a retomada da importação de carne de frango brasileira, que estava suspensa desde maio por causa das medidas sanitárias relacionadas à influenza aviária. O anúncio foi feito em reunião do ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, com o ministro da Agricultura e Segurança Alimentar da Malásia, Mohamad Sabu. Em 2024, o comércio bilateral entre Brasil e Malásia alcançou US\$ 487,2 milhões, sendo US\$ 346,4 milhões em exportações brasileiras e US\$ 140,9 milhões em importações.

▶ Energia

A Eletronuclear, empresa estatal responsável pelas usinas de Angra 1 e 2, pediu socorro de R\$ 1,4 bilhão ao governo federal para conseguir honrar pagamentos que vencem até o fim de 2025. A empresa prevê um rombo no caixa já a partir de novembro.

▶ Varejo

A Americanas vai lançar um novo programa de fidelidade com o propósito de conhecer melhor os hábitos de compras dos clientes e estimular que eles façam mais compras nas lojas. O programa "Cliente A" será lançado em três fases e contará com sistema de pontos integrado ao cartão de crédito da marca, e a sistemas como a Live! e a Dotz.

▶ Petrobras

A Petrobras fechou o terceiro trimestre do ano com produção média de 3,144 milhões de barris diários (boed) de óleo equivalente (petróleo e gás natural), uma alta de 17,3% na comparação com o mesmo período de 2024.

em foco

Adiado por conta das enchentes de 2024, uma mistura de ritmos tomou conta do Anfiteatro Pôr do Sol com o

Festival Turá.

A previsão de chuva e o céu nublado não impediram milhares de pessoas de acompanhar a celebração musical neste fim de semana. O evento, que reuniu uma verdadeira mistura de ritmos musicais brasileiros, marcou o retorno de Porto Alegre ao mapa dos festivais. No sábado, a garoa surgiu durante o show de Armandinho, que subiu ao palco com seu inconfundível estilo de fim de tarde. Quando a banda Fresno entoava seus hits, um arco-íris surgiu no céu e coloriu o festival que exalava alegria. Em seguida, Lucas Fresno ainda participou do show de Alcione (foto). A Marrom empolgou a plateia. O festival encerrou neste domingo com Ney Matogrosso. Além dele, passaram pela Orla do Guaíba os gaúchos da Cachorro Grande, os hits de Nando Reis, Mano Brown, entre outros. Confira a cobertura completa do evento no site.



@ROLLINGWITHJOHNNY/DIVULGAÇÃO/JC

A sede de Porto Alegre da Galeria Bolsa de Arte (Visconde do Rio Branco, 365) recebe a exposição Jardim Pop Barroco, individual de

Iuri Sarmiento.

Após o sucesso da mostra em São Paulo, o público gaúcho poderá conferir um novo recorte da produção recente do artista mineiro, marcada pela exuberância cromática, pela delicadeza dos detalhes e por uma poderosa síntese entre o universo barroco e a cultura pop. Formado pela tradicional Escola Guignard, em Belo Horizonte, Sarmiento alia rigor técnico e liberdade experimental em obras que evocam tanto a azulejaria colonial quanto a ornamentação dos altares. Na exposição, além das pinturas repletas de adornos e cores vibrantes, o artista apresenta esculturas que mesclam cerâmica e porcelana, criando um diálogo entre o plano e o volume. A exposição fica aberta até 13 de dezembro, de segunda a sexta-feira, das 10h às 18h, e aos sábados, das 11h às 15h.



IURI SARMIENTO/DIVULGAÇÃO/JC

O internacionalmente aclamado

Balé Folclórico da Bahia

(BFB), que já se apresentou em mais de 30 países e 300 cidades do mundo, chega ao Estado para encerrar a turnê do espetáculo O Balé Que Você Não Vê. Nesta terça-feira, às 21h, a Companhia sobe ao palco do Teatro Fiegs (Assis Brasil, 8.787), em Porto Alegre, e na quinta-feira, às 21h, estará no Teatro Feevale (RS-239, 2.755 - Novo Hamburgo). O espetáculo é inspirado na luta diária de uma companhia profissional para se manter ativa, tanto financeira quanto tecnicamente. No palco, o grupo de dança afrobaiana apresenta três coreografias concebidas especialmente para esta produção: Bolero, de Carlos Durval; Okan, de Nildinha Fonseca; e 2-3-8, de Slim Mello, além de exibir o repertório clássico do grupo, com Afixirê, uma coreografia de Rosângela Silvestre, reconhecida internacionalmente. Ingressos entre R\$ 45,00 e R\$ 160,00 via DiskIngressos.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A frente fria que avançou durante o fim de semana, aos poucos desloca-se para o estado de Santa Catarina nesta segunda-feira. Isso irá trazer, gradativamente, um ar seco no Rio Grande do Sul. Nas cidades da Serra, Litoral Norte e Norte ainda há chance de chuva entre aberturas de sol. Nas outras regiões, o sol aparece entre nuvens. Quanto mais ao Sul e Campanha, mais o sol predomina. Na região da Capital, há chance de chuva no máximo até as primeiras horas da manhã. A temperatura máxima no Estado hoje fica na casa dos 24°C.



10° 24°

Porto Alegre

A semana começa com entrada gradativa de uma massa de ar mais seco. Durante a madrugada e nas primeiras horas da manhã ainda não se descarta uma chuva passageira. Porém, ao longo do dia predomina o sol entre nuvens. Nesta terça-feira, volta uma grande quantidade de nuvens pela umidade que vem do mar.



16° 23°

PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



20°

14°

Terça-feira



16°

13°

Quarta-feira



20°

13°

Quinta-feira



21°

13°

Sexta-feira



27°

13°

Sábado